



ANO NOVO, SAÚDE EM ALTA

Corrida lidera busca por atividade física e redefine "projeto verão"

Após as festas e excessos em dezembro, as academias registram alta nas matrículas, impulsionada pelas tradicionais metas de Ano Novo e pelo desejo de adotar um estilo de vida mais ativo. **Cidades 9**

O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 6.993 | SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 2026 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Como o ataque dos EUA contra a Venezuela pode afetar Goiás

A confirmação da captura do líder venezuelano Nicolás Maduro por forças dos EUA desencadeou uma onda de repercussões políticas e econômicas em toda a América do Sul. Para Goiás, o principal risco imediato está na elevação do preço dos combustíveis. **Economia 4**



FERNANDO GABEIRA

Estranho ano para a Justiça

Opinião 3

JÚLIO CÉSAR CARDOSO

A corrupção nas prefeituras maranhenses

Opinião 3

EUA capturam Maduro dentro da Venezuela

A captura do venezuelano Nicolás Maduro por forças dos Estados Unidos, após uma ofensiva militar, inaugurou um explosivo capítulo na escalada entre Washington e Caracas. **Mundo 12**

América Latina se divide após ação de Trump

A ofensiva dos Estados Unidos contra o presidente da Venezuela provocou uma série de respostas divergentes entre os governos da América Latina. **Mundo 12**

Fábio Pozzebom/ABr



Seca se intensifica em Goiás no 2º semestre de 2025 e

pressiona recursos hídricos no Estado

A irregularidade das chuvas nos municípios goianos elevou a área sob seca moderada no Estado, aumentou o risco de incêndios no Cerrado e acendeu o alerta para o abastecimento e o campo. **Cidades 11**

Alerta de risco após ofensiva do governo Trump

Captura de Nicolás Maduro sem respaldo internacional inaugura um precedente perigoso nas relações dos EUA. **Política 5**

Líderes de direita e centro buscam espaço fora do bolsonarismo em 2026

Com a iminência da disputa eleitoral de 2026, a direita atravessa um período de indefinição e reorganização. A prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro agravou a fragilidade do bolsonarismo como força hegemônica e abriu espaço para o surgimento de lideranças que se posicionam à direita, mas buscam se distanciar do movimento liderado por Bolsonaro. **Política 6**

Caiado celebra ação de captura de Nicolás Maduro

Declaração do governador ocorre em meio à divisão política no Brasil e à cautela adotada pelo governo Lula. **Política 6**

Reducir uso de redes por 7 dias impacta a saúde

Diminuir o tempo gasto em redes sociais por apenas uma semana pode produzir efeitos mensuráveis sobre o bem-estar psicológico de jovens e adultos, aponta estudo de Harvard. **Essência 14**

Consumo e exportações impulsionam mercado de ovos no Estado

Negócios 17

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Aliança PL-MDB bateu no teto e a candidatura de Wolder "é irreversível" **Política 2**

Livraria: Ao evitar o tom edificante, autora revela contradições da chamada inclusão **Essência 14**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,42 | Dólar: (comercial) R\$ 5,424 |
Euro: (comercial) R\$ 6,358 | Boi gordo: (Média) R\$ 319,20 |
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 757,75 | Bovespa: -0,36%

Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722 | Classificados: (62) 3095-8700 | Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohojecom.br



Tempo em Goiânia
Sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.

Cidades 10

Cidades 10



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br
Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Aliança PL-MDB bateu no teto e a candidatura de Wilder “é irreversível”

Muito se falou e tem sido especulado na mídia paroquial que o PL, comandado em Goiás pelo senador Wilder Moraes, “poderia” ou “estaria” prestes a se aliar ao grupo do governador Ronaldo Caiado (União Brasil) para apoiar Daniel Vilela (MDB) a governador. Em troca, seria oferecida a segunda vaga ao Senado e a indicação da vice, desde que esse nome fosse aliado do grupo Caiado. É evidente que um acordo desses só seria concretizado se o PL não fosse um grande partido, que não tivesse quase 2,5 milhões de votos válidos e não tivesse nenhum candidato a governador, senador, deputados federais e estaduais.

“O PL tem bons nomes para deputado federal, alguns conhecidos e outros com forte liderança em outros segmentos”, tem dito o presidente do PL regional, senador Wilder Moraes. Além dessa potência, somam-se mais de 20 prefeitos que resistem em aderir à base caiadista. Outro destaque lembrado pelo líder é o apoio bolsonarista e de lideranças que estão fora do radar governista. Diante desse quadro otimista, o esforço do deputado Gustavo Gayer para ser o segundo voto na base de Daniel Vilela bateu no teto. Desse modo, Gayer terá que se contentar em ser o primeiro voto da base de Wilder Moraes.

De acordo com fontes próximas à cúpula do PL nacional, não teria sentido o partido ter candidato a presidente da República, mas em Goiás abrir mão de eleger uma boa bancada de deputados federais e estaduais para reforçar outra candidatura. Diante desses argumentos, o PL nacional sinalizou para Wilder “tocar a campanha para governador e construir uma boa nominata para deputados federais”. Isto significa que, a partir do dia 14, o programa “Rota 22” volta com força pelo interior do Estado.



Posição a favor da democracia

Em Goiás, os pré-candidatos a governador Daniel Vilela (MDB) e Wilder Moraes (PL) se manifestaram em apoio à ação americana na Venezuela. Marconi Perillo (PSDB), como bom tucano, preferiu voar por debaixo da crise e não emitiu nenhum comentário. Em tempos de redes sociais, até eleições locais acabam contaminadas por temas globais.

Oposição unida

Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), Ratinho Júnior (PSD-PR), Romeu Zema (Novo-MG) e Ronaldo Caiado (UB) elogiaram a operação. Além de marcar oposição ao petismo, as manifestações de apoio cumprem papel externo: sinalizar a Washington que há aliados confiáveis no Brasil além da família Bolsonaro.

Trump de olho

Washington decidiu deixar claro que não aceita a América Latina como área de influência da China ou da Rússia. A ação de Donald Trump na Venezuela é uma demonstração de que ele vai colocar o “pé na porta” na eleição deste ano no Brasil. Na mira de Trump, o presidente Gustavo Petros, da Bolívia, e o ‘amigo’ de ‘química’ Luiz Inácio Lula da Silva. Onde o alinhamento não ocorreu pelo voto, veio pela força. Lula e Petro que se cuidem.

Para militantes

Ao denunciar “afronta gravíssima à soberania da Venezuela”, o presidente Lula (PT) só conseguiu a atenção da militância de esquerda. Fora desse círculo, a cena foi outra: milhões de venezuelanos, espalhados pelo mundo, expulsos pelo autoritarismo e pela fome, comemorando a queda de Nicolás Maduro.

Influentes no Entorno

Quatro prefeitos no Entorno do Distrito Federal terão muita influência na campanha para governador de Goiás. Começa pelo prefeito de Luziânia, Diego Sorgatto, que comanda um colégio eleitoral de 134 mil eleitores. Segue com Dr. Lucas Antonietti, de Águas Lindas, com 120 mil, Marcos Vinícius, de Valparaíso, com 95 mil, os três do União Brasil. Na outra ponta está o prefeito de Novo Gama (56 mil), Carlinhos do Mangão (PL).



Sem exercer prerrogativas, Alego não se renova nem revela líderes

A Assembleia Legislativa de Goiás está em completo desvio de função. Suas emendas, inclusive as impositivas, pagam até roupas para o pessoal dos gabinetes e veículos zero km para pastores das bases dos deputados. O que a Alego não faz é o que a Constituição diz que são seus deveres, legislar e fiscalizar. Nos últimos mandatos, inclusive os dois de Ronaldo Caiado, os governadores não tiveram oposição. O resultado é a apatia do eleitorado quanto ao Parlamento e essa falta de consciência crítica, junto com o derramamento de dinheiro, impede a renovação – mais de 70% dos atuais podem ser reeleitos. O Orçamento de Goiás para 2026 é de R\$ 53,4 bilhões, mas só R\$ 1,24 bi para investimentos. Sim, tudo o que Caiado (3 meses) e Daniel Vilela (9) têm para investir neste ano é o mesmo que a Assembleia possui para fazer pré-campanha (leia aqui a edição do Diário Oficial: [diario_oficial_2025-07-11_suplemento_completo.pdf](#)). É mais que para o Ministério Público, com todos os promotores e procuradores de Justiça e seus auxiliares (o MP-GO tem 1.316 nomeados sem concurso e 1.234 efetivos). Com uma legislatura baseada em ações que nada têm a ver com o Legislativo, não se revelam líderes. Se houver algum bom de tribuna, ninguém vai saber, pois o foco ali é Deputados Aqui, showmício por conta do contribuinte. Se tiver ótimo regionalista ou autor de textos jurídicos, continuam anônimos no reino dos salamaleques, das homenagens imerecidas e da gastança degenerada. Dali saíram três governadores (Iris Rezende, Maguito Vilela, Marconi Perillo), grandes escritores (Eurico Barbosa, Ursulino Leão), ótimos tribunos (Iris, Vilmar Rocha). E agora? (Especial para O HOJE)

O que leva esposas de governadores e políticos ao centro das eleições

Movimento de mulheres de líderes rumo ao Congresso chama atenção do eleitor para perpetuação de famílias na política

Bruno Goulart

Um fenômeno antigo da política brasileira que, de dois em dois anos, retorna à política tanto no âmbito municipal quanto nos estaduais e nacional: o ingresso de esposas de políticos no jogo eleitoral majoritário e proporcional. Primeiras-damas e companheiras de lideranças nacionais e regionais surgem como pré-candidatas competitivas ao Senado e à Câmara dos Deputados, ancoradas em visibilidade pública, redes políticas consolidadas e, sobretudo, no capital eleitoral acumulado por seus maridos ao longo de mandatos e campanhas. Em Goiás, o exemplo mais claro é o da primeira-dama Gracinha Caiado (União Brasil). Com protagonismo no governo do marido, o governador Ronaldo Caiado (UB) — especialmente na área social —, Gracinha deixou de ser coadjuvante para se tornar um dos nomes mais fortes da disputa ao Senado, de acordo com as mais recentes pesquisas de intenção de votos.

Segundo o especialista em marketing político Luiz Carlos Fernandes, trata-se de uma prática conhecida, embora

adaptada às regras contemporâneas do jogo eleitoral. “É uma prática antiga. Qual é a diferença [hoje]? A diferença é que agora existe uma cota de 30% para as mulheres. E essa cota não se aplica só à candidatura, mas também ao Fundo Partidário e ao Fundo Eleitoral”, analisa ao O HOJE.

Ou seja, além da transferência simbólica de prestígio, há também um incentivo financeiro objetivo. “Os caciques políticos têm todo o interesse: além de deixar a família no poder, a candidatura feminina traz duas vantagens: mantém o controle político e garante mais recursos para o partido e para as campanhas”, completa Fernandes. Nesse contexto, Gracinha Caiado confirma que a decisão foi amadurecida no ambiente familiar, mas impulsionada pela projeção pública construída nos últimos anos. “Começaram a falar meu nome para a disputa e uma amiga me contou. Foi só aí que comecei a pensar no assunto e resolvi conversar em casa. Minhas filhas não queriam, por saberem das dificuldades da vida pública, e o Ronaldo deixou que eu tomasse minha decisão. Tenho certeza que ele vai apoiar mi-



Michelle Bolsonaro e as primeiras-damas de Goiás e Mato Grosso são algumas das que devem concorrer

nha campanha”, afirmou em entrevista ao jornal O Globo.

Ao mesmo tempo, o fenômeno extrapola Goiás. No plano nacional, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) desponta como uma das principais apostas do partido para 2026. Forte junto ao eleitorado conservador e evangélico, Michelle chegou a ser cotada como alternativa presidencial e hoje é vista como potencial candidata ao Senado pelo Distrito Federal. Situação semelhante ocorre no vizinho Mato Grosso, onde a possível candidatura de Virgínia Mendes, esposa do governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (UB), à Câmara dos Deputados tem sido incentivada. Embora adote cautela, Virgínia reconheceu

ao Globo o apoio do marido: “O Mauro sempre apoiou meu trabalho social. Tenho certeza de que continuará me apoiando em qualquer missão”.

Para Fernandes, o traço comum é que a lógica do capital familiar não respeita fronteiras ideológicas. “Alguns vícios da política são adotados até pela esquerda. Essa ideia de herança natural, de que pelo fato de ser da minha família já é bom, extrapola ideologias”, afirma. O especialista em marketing político cita exceções históricas, como Lula e Iris Rezende, que não construíram herdeiros políticos diretos — embora, no caso goiano, a filha do ex-governador goiano, Ana Paula Rezende, tente ser candidata ao Senado em 2026.

Ainda assim, o movimento é mais visível à direita. A aviação do especialista é que partidos conservadores têm apostado nessas candidaturas para ampliar o alcance junto ao eleitorado feminino, sem necessariamente fortalecer pautas feministas. Mesmo ao tentar fugir dessa lógica, a esquerda ensaiou movimentos semelhantes. Em São Paulo, o PSOL aposta na pré-candidatura de Natalia Szermetta Boulos, advogada e esposa do ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, à Câmara dos Deputados. Natalia. “Tenho mais de 20 anos de militância no MTST. Quem me trata apenas como ‘mulher do Boulos’ usa o machismo mais escancarado.” (Especial para O HOJE)

Estranho ano para a Justiça

Fernando Gabeira

Diz o poeta que o último dia do ano não é o último dia da vida. Ela é um fluxo incessante.

Muitos problemas do ano que termina se projetam no ano que começa. Com as eleições, surgem sempre esperanças. Uma delas é a de o Brasil seguir seu caminho de interlocutor na crise ambiental. Podemos esperar novidades sobre transição energética, proteção das florestas e, quem sabe, é possível que o oceano seja finalmente notado pelos dirigentes nacionais.

A própria política externa, que tem pouco espaço nos programas eleitorais, tem crescido. Estamos, por exemplo, diante de uma nova e agressiva Doutrina Monroe com a possibilidade de guerra na Venezuela – com quem temos 2.199 quilômetros de fronteira. Será interessante examinar a posição dos candidatos. Ninguém defenderá Maduro, como aliás, ninguém defendeu Saddam Hussein na guerra do Iraque. No entanto, muitos condenaram a invasão americana. O que aconteceu no Iraque parece bastante remoto diante de uma crise armada na nossa fronteira num ano eleitoral.

As eleições vão ocorrer num momento especial, sobretudo no Congresso. Os parlamentares conseguiram incluir no Orçamento uma verba de R\$ 60 bilhões para suas emendas. Além disso, na forma de um jabuti, tentam resgatar R\$ 3 bilhões da verba do famoso orçamento secreto. A pressão por transparência continua, mas os deputados gostam de trabalhar no escuro.

A Polícia Federal é um ator importante, mas não tem gente para reprimir irregularidades em tantos lugares do Brasil. A Justiça não consegue resolver essa roubalheira, entre outras coisas, porque está vulnerável.

Reportagem da revista Piauí mostra que houve venda de sentenças em 11 dos 33 gabinetes de ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ). E o próprio Supremo Tribunal Federal (STF) vive agora uma crise que ele gestou quando derrubou o artigo que proibia julgar processo defendido por parentes. O caso da mulher de Alexandre de Moraes com o contrato de R\$ 129 milhões com o Banco Master é típico. No passado, houve um embate com a Receita Federal porque ela investigava as contas das mulheres de Gilmar Mendes e Dias Toffoli. Para combater notícias sobre os parentes milionários, na época, Toffoli, presidente do STF, designou Alexandre de Moraes para dirigir um inquérito contra notícias falsas. O inquérito existe até hoje e se voltou nos últimos anos contra a extrema direita. A agora ex-mulher de Toffoli, Roberta Maria Rangel, advogou para a J&F, a mesma de quem Toffoli perdoou a multa de R\$ 10 bilhões. O mesmo Toffoli reaparece agora chamando para si o inquérito do Banco Master e decretando sigilo absoluto.

Pessoas bem-intencionadas fazem uma campanha para que o STF adote um Código de Conduta. Se houvesse, acreditam, Toffoli não viajaria de graça no mesmo avião do advogado do Banco Master. Mas a raiz desse problema está nos escritórios de parentes. O da ex-mulher de Toffoli aumentou sua atuação no STF em 140% depois que ele tomou posse. A mulher de Alexandre de Moraes aumentou seu patrimônio em 232% num ano.

As eleições para presidente têm um favorito inquestionável. Mas a estratégia da direita é ocupar o Senado para questionar os ministros do STF. Do jeito que as coisas caminham, ela vai aproveitar a oportunidade. Seu questionamento não passa pela cobiça dos ministros, mas sim pela sua repressão a atividades políticas.

Na verdade, a direita tem pouco a dizer sobre esses problemas de agora. Na votação para derrubar o artigo 144, que proibia juízes de julgar casos de parentes, dos dois indicados por Bolsonaro, Nunes Marques e André Mendonça, votaram a favor da derrubada. Sobraram apenas os quatro ministros dos 11 que votaram contra, provavelmente prevendo a crise de legitimidade que viria depois.

Talvez o Banco Master ocupe uma parte da campanha. Talvez o escândalo do INSS ocupe outra. Qual a razão para nos determos na chuva de escândalos de 2025? É muito difícil propagar apenas esperança quando a grande desconfiança que existe sobre os políticos e que produziu uma falsa saída em 2018, não foi completamente superada.

Agora, a desconfiança se estende também à Justiça. Isto significa que o terreno continua fértil para aventuras. Em 2018, a proposta era de uma nova e milagrosa política que iria varrer a corrupção. A experiência terminou com a derrota eleitoral de 2022 e uma tentativa de golpe combatida pelo Supremo, que se apresentou como o grande salvador da democracia. Com os acontecimentos recentes e a exposição do Supremo, temos de nos perguntar quem nos salvará dos nossos salvadores.

Todo esse processo pode levar a uma desilusão improdutiva ou a um amadurecimento democrático que supere esses grandes problemas nacionais.

É um dilema essencial no ano que entra. Se pudermos equacioná-lo será realmente um feliz ano-novo. Não precisamos nem poderemos resolver tudo. Embora os anos se entrelacem, seria uma dádiva ter novos problemas para resolver no ano seguinte e não essa sensação pantanosa que nos trouxe a esse ano que termina.



Fernando Gabeira é escritor, jornalista e ex-deputado federal pelo Rio de Janeiro

A corrupção política nas prefeituras maranhenses

Júlio César Cardoso

A situação de Bom Jardim e Turilândia, recentemente exposta em jornais, que mostrou municípios marcados pelo alto grau de pobreza e palco de sucessivos escândalos de corrupção envolvendo políticos locais, não é exceção no país.

O caso dessas cidades representa um padrão recorrente em diversos municípios brasileiros, onde a má gestão e o desvio de verbas públicas comprometem diretamente a infraestrutura, a educação e a saúde da população, fazendo com que os filhos de famílias humildes se obriguem a estudar em ambientes insalubres, sem estrutura física e pedagógica, enquanto recursos que deveriam ser destinados ao bem-estar coletivo são desviados para interesses privados.

Veja, por exemplo, em Turilândia, prefeito e vereadores são presos por desvios de recursos. O esquema gerou dano de mais de R\$ 56 milhões aos cofres públicos.

A gestão política corrupta, sem fiscalização, é a principal responsável pelo desfalque das verbas públicas.

A falta de caráter dos políticos maranhenses, que não se envergonham de pertencer ao ente federativo cujo índice de pobreza é o mais elevado do país, é uma constatação lastimável.

O Maranhão é vítima da péssima qualidade ética e moral histórica de seus políticos, cuja maioria só deseja tirar proveito da coisa pública, em prejuízo de um conjunto de problemas sociais crônicos jamais combatidos no Estado.

Infelizmente, vivemos num país cujas regras criminais favorecem infratores, sejam eles ou não de colarinho branco. Enquanto o crime de cor-

rupção política for tratado com leniência e não com penalidade severa — cadeia imediata, sem direito à fiança e prisão domiciliar, bem como o banimento da vida pública —, continuaremos a assistir à desenvoltura de elementos criminosos representando a sociedade no Parlamento e nos governos, saqueando descaradamente o erário.

A raiz da corrupção do dinheiro público nas prefeituras está na fragilidade dos mecanismos de fiscalização. Os Tribunais de Contas, responsáveis por verificar o uso das verbas públicas, atuam de forma tardia — quando o dinheiro já foi gasto e o prejuízo já está consumado. Essa lógica precisa ser urgentemente revista. É necessário que a fiscalização ocorra de forma preventiva, antes que os recursos cheguem às mãos dos gestores municipais.

Uma proposta que merece atenção é a transferência da gestão financeira das prefeituras para os Tribunais de Contas. Esses órgãos, compostos por profissionais técnicos e não eleitos, possuem maior capacidade de controle, transferência e responsabilidade. Os prefeitos continuariam responsáveis pela formulação e execução das políticas públicas, mas sem acesso direto aos recursos, o que reduziria significativamente as oportunidades de corrupção.

Solução existe para combater a corrupção do dinheiro público nas prefeituras, basta que se queira mudar o sistema existente de fiscalização.



Júlio César Cardoso é servidor federal aposentado

CARTA DO LEITOR

Mosquito da dengue

O mosquito, que é responsável por causar doenças arboviroses, é o principal transmissor da dengue. É importante os órgãos públicos intensificarem as campanhas de combate, principalmente por não termos o suporte dos agentes de combate a endemias que auxiliam e verificam os cuidados domésticos. Em épocas de chuvas isoladas devemos ficar mais atentos para que não sejamos omissos em relação ao mosquito da dengue, já que podemos fazer a diferença, com os cuidados necessários protegendo não somente nossa família, mas também nossos vizinhos. É um trabalho em conjunto. A consciência de mantermos uma cidade limpa e os cuidados em casa resulta em vidas preservadas.

Yasmine Gondim
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

A China condena veementemente o uso flagrante da força por parte dos Estados Unidos contra um país soberano e sua ação contra o presidente de outro Estado”

Ministério das Relações Exteriores da China, neste domingo (4), ao pedir que os Estados Unidos libertem imediatamente o presidente venezuelano Nicolás Maduro e sua esposa, que foram capturados no sábado (3) em Caracas e estão sendo mantidos sob custódia em uma prisão federal no Brooklyn, em Nova York. Para o governo chinês, que é um dos principais parceiros políticos e econômicos da Venezuela, a ação deflagrada pelos Estados Unidos “violou claramente” o direito internacional e as normas básicas das relações internacionais, além dos propósitos e princípios estabelecidos pela Carta da Organização das Nações Unidas (ONU). No comunicado, a China pede que os Estados Unidos garantam a segurança pessoal de Maduro e de sua esposa e cessem com a tentativa de derrubar o governo venezuelano. Além disso, afirma o governo chinês, os Estados Unidos precisam garantir que esse problema seja resolvido “por meio do diálogo e da negociação”. (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohje

O governo brasileiro convocou uma reunião de emergência neste sábado (3) para discutir a ofensiva militar de grande escala realizada pelos Estados Unidos contra a Venezuela e a ansiada captura do presidente Nicolás Maduro. O encontro, organizado pela embaixadora Maria Laura da Rocha, número dois do Itamaraty, reuniu representantes da área diplomática e do Ministério da Defesa para avaliar os desdobramentos da crise. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Luiz Soares



@g.ohoje

O ataque dos Estados Unidos em Caracas, capital da Venezuela, deixou 40 mortos, segundo informações do jornal The New York Times. A invasão resultou na captura do presidente venezuelano, Nicolás Maduro, e sua esposa, Cilia Flores. Curtiu a publicação a leitora.

Salete Silva (@salete_9922)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8722.

Petróleo, inflação e investimentos: como crise na Venezuela afeta Goiás

Economistas apontam riscos no preço do petróleo, inflação, câmbio e investimentos após ofensiva dos Estados Unidos na Venezuela

Renata Ferraz

A confirmação da captura do líder venezuelano Nicolás Maduro por forças dos Estados Unidos (EUA), na madrugada deste sábado, 3 de dezembro, desencadeou uma onda de repercussões políticas e econômicas em toda a América do Sul. A ofensiva militar em Caracas, que deixou ao menos 40 mortos, dividiu o Congresso Nacional e elevou o grau de tensão geopolítica na região.

Enquanto setores da direita brasileira comemoram a ação norte-americana, parlamentares de esquerda classificam o episódio como uma grave violação da soberania venezuelana. No campo econômico, os reflexos já começam a ser observados e Goiás não está imune a esse novo cenário de instabilidade.

Petróleo no centro da crise

A Venezuela abriga a maior reserva comprovada de petróleo do planeta, estimada em 303 bilhões de barris, o equivalente a cerca de 17% das reservas globais, segundo dados da Administração de Informação Energética dos Estados Unidos (EIA). Em um contexto de ruptura política e militar, o mercado internacional passa a reagir com cautela, especialmente diante do risco de redução da oferta da commodity.

Embora o País já estivesse sob sanções, investigações indicam que exportações para-



Além dos impactos econômicos, o conflito pode intensificar o fluxo migratório venezuelano, com novos desafios para Estados como Goiás

lelas continuavam abastecendo outros mercados. Com o agravamento do conflito, essa oferta pode ser interrompida, pressionando os preços para cima.

O economista Luiz Carlos Ongaratto destaca que ainda é cedo para mensurar com precisão os impactos, mas reforça que o comportamento do câmbio e do petróleo será determinante.

“A economia de Goiás é baseada na exportação de commodities. Se houver uma escalada global, pode ocorrer fuga de capitais para mercados considerados mais seguros, como os Estados Unidos, o que afeta diretamente o câmbio e os custos internos”, avalia.

Efeitos diretos na economia goiana

Para Goiás, o principal risco imediato está na elevação do preço dos combustíveis. Um eventual aumento do barril de petróleo no mercado interna-

cional tende a encarecer o diesel e a gasolina, impactando desde o transporte até o agro-negócio, setor estratégico para o Estado. Ongaratto também alerta para a possibilidade de problemas no abastecimento, caso haja algum tipo de embargo ou restrição mais severa ao petróleo venezuelano.

A economista Greice Guerra reforça esse diagnóstico e aponta efeitos em cadeia. “O primeiro impacto é no preço do barril de petróleo. Isso pressiona os combustíveis, eleva a inflação e dificulta qualquer movimento do Banco Central para reduzir a taxa Selic”, explica. Segundo ela, esse cenário pode levar o Comitê de Política Monetária (Copom) a adotar uma postura ainda mais cautelosa nas próximas reuniões, especialmente em março.

Investimentos e risco regional

Outro ponto sensível é a

percepção de risco sobre a América do Sul. Guerra ressalta que investidores internacionais tendem a enxergar a região de forma homogênea em momentos de crise. “Essa escalada de tensão aumenta a incerteza e afugenta investimentos. O Brasil já enfrenta desafios econômicos e institucionais, e um conflito dessa magnitude na região agrava esse quadro”, afirma.

Além disso, a economista chama atenção para os desdobramentos diplomáticos. A relação histórica entre o presidente Lula e Nicolás Maduro pode colocar o Brasil em uma posição delicada diante do governo Donald Trump, abrindo espaço para tensões comerciais e até novas taxações sobre produtos brasileiros.

No plano social, a crise também pode ampliar o fluxo migratório de venezuelanos para o Brasil. Goiás, que já recebe parte dessa população, pode enfrentar aumento de demanda por serviços públicos como saúde, educação e segurança. “Esse movimento gera custos adicionais para o Estado e pressiona ainda mais as contas públicas”, pontua Greice.

Nas primeiras 24 horas após a captura de Maduro, o mercado financeiro já começo a se reposicionar, atento à abertura das bolsas internacionais, ao comportamento do dólar e às sinalizações do governo norte-americano.

Para os economistas, o momento exige cautela e acompanhamento constante. Em Goiás, os efeitos devem ser sentidos principalmente no bolso do consumidor, com combustíveis mais caros, inflação em alta e um ambiente econômico mais incerto nos próximos meses. (Especial para O HOJE)

QUEDA EM GOIÁS

Brasil cria 85,8 mil empregos formais em novembro



Saldo positivo no mercado de trabalho é impulsionado por comércio e serviços, enquanto agropecuária, indústria e construção registram perdas de empregos

O mercado de trabalho brasileiro encerrou o mês de novembro de 2025 com saldo positivo na geração de empregos formais. De acordo com dados do novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, o País criou 85.864 novas vagas com carteira assinada no período. O resultado decorre de 1.979.902 admissões frente a 1.894.038 desligamentos registrados ao longo do mês.

No acumulado de janeiro a novembro de 2025, o desempenho também se manteve favorável. Ao todo, foram abertos 1.895.130 postos de trabalho formais no Brasil, resultado de mais de 25 milhões de contratações e pouco mais de 24 milhões de demissões.

Desse total, a maioria corresponde a empregos considerados típicos, que somaram 1.462 milhão de vagas. Já os postos não típicos, como aprendizes, trabalhadores intermitentes, temporários e contratos com jornada reduzida, responderam por cerca de 434 mil vagas.

Na análise por setores, apenas dois dos cinco grandes agrupamentos econômicos apre-

sentaram crescimento em novembro. O comércio liderou a geração de empregos, com saldo de 78.249 vagas, seguido pelo setor de serviços, que criou 75.131 postos. Em contrapartida, agropecuária, construção civil e indústria fecharam o mês no vermelho, com perdas significativas de empregos formais. Regionalmente, 20 unidades

da federação apresentaram saldo positivo. São Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco se destacaram com os maiores volumes de novas vagas. Por outro lado, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso registraram os piores resultados do mês.

Em relação à remuneração, o salário médio real de admissão em novembro foi de R\$ 2.310,78, praticamente estável

na comparação mensal, mas com crescimento de pouco mais de 3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Trabalhadores em empregos típicos receberam, em média, salários mais elevados, enquanto os não típicos ficaram abaixo da média nacional, refletindo diferenças nas formas de contratação. (Renata Ferraz, especial para O HOJE)

Prisão de Maduro pode acabar com lua de mel entre Lula e Trump

Direita procura comparar brasileiro, venezuelano preso e Hugo Chávez para encobrir êxito do petista sobre o tarifaço dos EUA

Marina Moreira

Em ano eleitoral, a direita no Brasil aproveita a prisão do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, de forma com que isso favoreça o tensionamento da relação entre o brasileiro Lula da Silva (PT) e o norte-americano Donald Trump, ainda mais em um cenário onde o petista adotava, como um dos principais pilares de seu discurso, a recuperação do contato harmônico com o chefe da Casa Branca.

Membros da oposição não pouparam esforços para expressar a satisfação com o ataque feito na madrugada deste sábado (3) pelos Estados Unidos contra Venezuela que resultou na captura de Maduro. Em edições anteriores, O HOJE mostrou a relevância para Lula de sua aproximação com Trump após resolver, em partes, os problemas derivados do tarifaço aplicado pelos EUA sobre produtos brasileiros.

Desde sábado, a direita tenta explorar potenciais similaridades entre Lula, Maduro e o ex-presidente venezuelano Hugo Chávez para desfazer a melhora da avaliação do governo Lula a partir da queda de parte das tarifas impostas pelo governo Trump EUA, inclusive com o fim de sanções aplicadas contra autoridades brasileiras.

Recado do bolsonarismo

O ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que perdeu o mandato em 2025 por não comparecer às sessões deliberativas, fez ataques a Lula e ao presidente da Colômbia, Gustavo Petro, e alegou que a Venezuela é essencial para o Foro de São Paulo. “O regime venezuelano é o pilar financeiro, logístico e simbólico do Foro de São Paulo. Com a captura de Maduro vivo,



Bolsonaristas dizem que Lula não poderá apostar na reaproximação com Trump como pilar de seu discurso eleitoral

agora Lula, Petro e os demais do Foro de São Paulo terão dias terríveis. Ano tem! Viva a liberdade!”, publicou o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) nas redes sociais.

Algo que deve potencializar a crise com governos progressistas na América do Sul, além do sequestro do presidente Nicolás Maduro, é a promessa de Washington de permanecer por longo período de tempo em Caracas, capital ve-

nezuelana. A medida adotada pela Casa Branca pode prolongar a crise diplomática com governos de países sul-americanos.

Tal ponto de vista é compartilhado por apoiadores do pré-candidato à Presidência da República e hoje o principal adversário de Lula, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). De acordo com interlocutores do parlamentar, o petista não poderá apostar seu discurso eleitoral

na “boa relação” com Trump enquanto o condena pela intervenção militar na Venezuela.

Posição de Lula

Nas palavras do presidente brasileiro, “os bombardeios em território venezuelano e a captura do seu presidente ultrapassam uma linha inaceitável”. “Esses atos representam uma afronta gravíssima à soberania da Venezuela e mais um precedente extremamente perigoso para toda a comunidade internacional”, afirmou o petista.

Líderes da oposição no Congresso consideram que a prisão de Maduro permitirá que o governo Trump avance na investigação de ligações internacionais do ditador venezuelano e do antecessor, Hugo Chávez. Uma delação do presidente sequestrado, de acordo com a oposição, poderia atingir aliados na América Latina.

AO HOJE, o sociólogo Jones Matos comentou a reação da direita em relação à prisão de Maduro em detrimento dos interesses econômicos dos EUA. “Considero uma estupidez a celebração da possibilidade de intervenção americana no comando da Venezuela. Quem tem que resolver isso agora é a própria população através de uma eleição.”

Caminho ideal

Matos avalia que, caso a direita insista em defender a posição de Trump de exercer poder sobre a Venezuela, o grupo pode se surpreender, da mesma forma que ocorreu com a reconciliação entre Lula e Trump após o tarifaço. “Se a extrema direita brasileira persistir nesse debate, vai cair no mesmo erro do ano passado, quando foram defender a taxação imposta pelo governo Trump”.

O sociólogo alerta para o que diz acreditar ser o certo a ser fazer diante do interesse de Trump em exercer domínio sobre o país sul-americano. “É preciso, neste momento, de certa ponderação, pois uma coisa é a deposição de Maduro, outra coisa são os EUA quererem dizer quem vai conduzir o governo. Esse é o ponto central agora”, pontua Jones em entrevista ao O HOJE. **(Especial para O HOJE)**

“LEI DO MAIS FORTE”

Especialista alerta para risco global após ofensiva



Captura de Nicolás Maduro sem respaldo jurídico internacional inaugura um precedente perigoso nas relações internacionais dos Estados Unidos

gião no caos.

Crise humanitária

O especialista alerta para uma possível debandada massiva de venezuelanos, agravando a crise migratória já existente na América Latina. Questiona-se como funcionarão as instituições venezuelanas e qual segurança o povo terá após o bombardeio e a retirada forçada de sua liderança.

Ao comparar a incursão à Guerra do Iraque, Marinho sugere que as motivações declaradas são falaciosas e escondem interesses pessoais e estratégicos

dos EUA, especificamente o controle das reservas de petróleo venezuelanas. O estrategista político destaca que, embora Trump se apresente como um “guerreiro da liberdade”, a ação visa garantir benefícios para os Estados Unidos em solo vizinho. O próprio Trump confirmou que os EUA manterão um “forte envolvimento” com a indústria petrolífera da Venezuela após a operação.

Sobre a reação brasileira, Marinho prevê que o governo de Luiz Inácio Lula da Silva não adotará uma postura agressiva contra Washington, em gesto de manutenção da tradição de diálogo

da diplomacia brasileira.

Limitações reais

O analista pontua que o Brasil não possui competência ou condição de enfrentar os EUA de forma contundente, especialmente após tensões comerciais recentes que foram contornadas com dificuldade.

A análise de Marinho, que aponta para momento de cautela, coincide com as ações do Planalto, que convocou reuniões de emergência para avaliar a base legal da captura antes de emitir um posicionamento definitivo, embora Lula já tenha classificado o ataque como uma “afronta gravíssima”.

Para o estrategista, a mensagem enviada por Trump é clara: tratados e pactos internacionais não serão respeitados se atrapalharem a vontade americana. Marinho alerta que outros países devem acender o sinal de alerta, pois a justificativa usada hoje contra a Venezuela pode ser adaptada para qualquer outra nação amanhã. “Acreditar que eles vão salvar a humanidade, isso é balela para filme da Sessão da Tarde”, conclui.

“Programa de TV”

A operação, acompanhada por Trump como se fosse um “programa de TV”, agora coloca a comunidade internacional diante do desafio de repensar como se defender e como reagir a um cenário onde a força militar substitui permanentemente a diplomacia. **(Anna Salgado, especial para O HOJE)**

Líderes da direita e centro buscam espaço fora do bolsonarismo

Com a fragilidade do movimento após a prisão de Jair Bolsonaro, atores políticos conservadores tentam se diferenciar, enquanto especialistas apontam que a unidade da direita será decisiva

Thiago Borges

Com a iminência da disputa eleitoral de 2026, o campo da direita brasileira atravessa um período de indefinição política e reorganização interna. A prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) agravou a fragilidade do bolsonarismo como força hegemônica e abriu espaço para o surgimento de lideranças que se posicionam à direita e se identificam como conservadoras, mas buscam se distanciar do movimento político liderado pelo ex-chefe do Executivo.

Assim, surgem personagens políticos com uma identidade conservadora desvinculada do ex-presidente. Um dos exemplos é o deputado federal Otoni de Paula (MDB-RJ). Pastor evangélico e ligado a pautas morais conservadoras, o parlamentar afirmou recentemente, em entrevista ao Correio Braziliense, que “a direita é maior do que o bolsonarismo, pois veio antes dele, e que o conservadorismo é maior do que a direita”.

A declaração do deputado instiga o debate sobre os limites



Ton Molina/STF

A prisão de Bolsonaro agravou a fragilidade do bolsonarismo como força hegemônica

“O conservadorismo é uma filosofia política. Então, o conservadorismo se mantém nos países independentemente das correlações de força entre os partidos. Por outro lado, a direita existe em diversos campos de maneira distinta”, explicou Coelho em conversa com a reportagem do O HOJE.

O sociólogo alega que a direita se apresenta como um campo político plural, com manifestações distintas. “Nós temos uma direita mais democrática e uma direita mais radical, que atua também em movimentos antidemocráticos. O bolsonarismo está mais alinhado com uma direita radical, que é o caso, por exemplo, do movimento do 8 de janeiro”, avaliou o especialista, ao se referir aos atos antidemocrá-

ticos na Praça dos Três Poderes, em Brasília, em 2023.

Segundo João, o conservadorismo é “uma filosofia política que está acima da visão de direita e esquerda no Brasil”, enquanto o movimento bolsonarista é “um viés à direita que pode não existir daqui a dez anos”.

Direita precisa se unir

Apesar da possibilidade de enfraquecimento do movimento liderado por Bolsonaro, Coelho destaca que, do ponto de vista da disputa eleitoral deste ano, a direita não pode abrir mão da unificação para ter chances de êxito na disputa com o campo progressista, chefiado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

“Do ponto de vista eleitoral, não tem condições de vitória, frisa. (Especial para O HOJE)

em nenhum dos cenários que já apareceram em pesquisa, sem a unidade total da direita”, afirmou o especialista. O sociólogo entende que é preciso uma aliança entre o bolsonarismo e os governadores Ronaldo Caiado (União Brasil), Tarcísio de Freitas (Republjanos-SP), Ratinho Júnior (PSD-PR) e Eduardo Leite (PSD-RS) — todos possíveis candidatos ao Palácio do Planalto — para haver chances de vitória no pleito presidencial.

Coelho ainda ressalta que a necessidade de união entre os representantes da direita se dá pelo cenário eleitoral atual. “Mesmo diante de todo esse cenário de unidade, ainda assim, segundo as pesquisas mais recentes, Lula consta na frente em todos os cenários”, frisa. (Especial para O HOJE)

MANIFESTAÇÃO PÚBLICA

Caiado apoia ataque dos EUA e celebra captura de Maduro

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), utilizou suas redes sociais neste sábado (3) para manifestar apoio à operação militar dos Estados Unidos que resultou na captura do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro. Em sua conta oficial no X (antigo Twitter), o gestor goiano classificou o episódio como um marco histórico para o país vizinho.

“Que este 3 de janeiro entre para a história como o dia da libertação do povo venezuelano, oprimido há mais de 20 anos pela narcoditadura chavista. Que a democracia, a liberdade e a prosperidade se instalem no país”, escreveu o governador.

A declaração do governador ocorre em meio a um cenário de extrema tensão internacional. Na madrugada deste sábado, forças militares norte-



Divulgação/Secom Goiás

zuela por via aérea.

Posição de outros líderes

Enquanto líderes como Caiado e o presidente da Argentina, Javier Milei, comemoraram a queda do governo Maduro, outros setores expressam preocupação. O governo brasileiro, sob a gestão de Luiz Inácio Lula da Silva, adotou uma postura de cautela, ao convocar reuniões de emergência para avaliar a base legal da intervenção e a violação da soberania sul-americana.

Parlamentares da base governista, como Carlos Zarattini (PT-SP) e Maria do Rosário (PT-RS), criticaram duramente a ação, ao classificá-la como uma “agressão criminosa” motivada por interesses nas reservas de petróleo venezuelanas. (Anna Salgado, especial para O HOJE)

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 anos de história

34 mi de impressões

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Vitórias da direita tiram do poder da deusa Katy Perry a Maduro

No voto ou na marra, a esquerda vai sendo varrida dos governos nas Américas, o que já acendeu a luz vermelha do PT, com Lula favorito na maior economia do Cone Sul

Nilson Gomes-Carneiro

As forças dos Estados Unidos, coordenadas pelo presidente Donald Trump, gastaram exatamente 47 segundos para tirar do poder o ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, e sua cúmplice, a primeira-dama Cilia Flores. O casal responde por crimes como tráfico de drogas e, como a Suprema Corte venezuelana é servil ao Executivo, jamais o entregaria para ser julgado no País em que estão milhões de suas vítimas, os dependentes químicos. Para dar ideia do prejuízo em saúde e economia, basta ler sobre a decadência das maiores cidades dos EUA, Nova York, Los Angeles e Chicago – a droga tomou conta das ruas. Em menos de 1 minuto foi retirado um mal que já durava quase três décadas, o que vai repercutir na política brasileira.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva continua favorito para se reeleger, mas com a queda de Maduro a direita saiu das cordas, pois quase beijou a lona quando Trump, a pedido da família Bolsonaro, impôs o tarifaço a produtos brasileiros, depois amainado. Eis os dois fatores e os dois nomes em torno dos quais vai se concentrar o debate eleitoral. Permanecem pré-candidatos os governadores de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), e do Paraná, Ratinho Jr. (PSD). Ficaram

pelo caminho os dois maiores, Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Romeu Zema (Novo), dos Estados campeões em demografia, São Paulo (47 milhões de habitantes, quase 7 vezes mais que Goiás) e Minas Gerais (3 vezes mais). Tarcísio pode voltar, mas já foi.

Caiado e Ratinho têm grandes trunfos, como a honrabilidade e os seguidos bons governos, mas a palavra Bolsonaro ainda supera qualquer outro termo na direita nacional. O duplo impedimento (por estar inelegível e preso) do pai, Jair Bolsonaro, vitimou a madrasta, Michelle, e o irmão mais explosivo, Eduardo, ex-deputado federal por São Paulo. Mas Jair escolheu Flávio, senador pelo Rio de Janeiro, para ser candidato a presidente da República pelo PL. Durante seu período no Palácio do Planalto (2019/2022), Bolsonaro se opôs ferrenhamente a Maduro e não reconhecia a legitimidade de seu mandato. Portanto, a queda do tirano da Venezuela conta ponto para o clã. Os governadores de direita caíram matando sobre o ditador, porém, os Bolsonaro haviam bebi

do água limpa. A derrubada de Maduro fortalece Caiado em diversos âmbitos, como o da segurança pública, conforme se vê no exemplo de Nayib Bukele, presidente de El Salvador. Há um sentimento de que a esquerda convive com os autores de cri-



As forças dos EUA, coordenadas pelo presidente Donald Trump, gastaram exatamente 47 segundos para tirar do poder o ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, e sua cúmplice, a primeira-dama Cilia Flores

me como se fossem vítimas da sociedade e não seus algozes. Por isso, a derrocada de um governante considerado chefão do tráfico internacional de drogas provoca empatia com quem combate ambos – o chefão e o tráfico. É o caso de Caiado. No entanto, a cobertura da imprensa nacional se concentrou nos protagonistas, Trump e Maduro, deixando pouco para os atores internos. Afinal, se o Brasil é considerado periferia nos embates ideológicos, imagine seus Estados-membros.

Em 1992, Hugo Chávez, o padrinho de Maduro, tentou entrar na presidência via golpe militar. Não funcionou. Foi para o infalível, o populismo. Ficou no cargo de 1999 até morrer, em 2013, quando foi sucedido por Maduro, sustentado no poder até o último fim de semana. Chávez tinha votos, seu sucessor só herdou dele o tino para a tirania. Frau-

dou seguidas eleições, seus mandatos não eram reconhecidos pela comunidade internacional e ficava por isso mesmo, graças aos apoios de Brasil, China e Rússia. Mas, no roubo mais recente, nem a diplomacia brasileira o alisou. O próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva não reconheceu a vitória cantada pelos bolivarianos, o movimento criado por Chávez.

Das lideranças latinas que ascenderam ao poder neste século, o único sobrevivente é Lula, que está no terceiro mandato, vai bem nas pesquisas para nova reeleição, e fez Dilma Rousseff sair do nada e ganhar de José Serra em 2010 e de Aécio Neves em 2014. Foi o auge da esquerda no lado de cá do Atlântico, até porque o conceito está bem alargado – até o Partido Democrata dos Estados Unidos e o Partido Liberal do Canadá são considerados esquerdistas. Até há pou-

co tempo, o 1º exercia o comando com o presidente Joe Biden e o 2º, com o primeiro-ministro Justin Trudeau. No mês passado, a superstar norte-americana Katy Perry e Trudeau assumiram o que o mundo já sabia desde que ele governava o Canadá.

No lugar de Biden, os eleitores americanos recolocaram Donald Trump, do Partido Republicano, e no de Trudeau, Mark Carney, do Partido Liberal, mas de ala diferente – presidiu o Banco do Canadá e o Banco da Inglaterra, uma mistura de Roberto Campos Neto e Gabriel Galípoli sem ministro pedindo para passar pano em instituição financeira encravada. No México, foi mantida a esquerda com Claudia Sheinbaum. Na América Central, o astro é Bukele, pois a esquerda tem a mácula dos irmãos cubanos Castro, iniciadores do comunismo no continente. (Especial para O HOJE)

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

 20 anos de história

 34 mi de impressões nas redes sociais

 19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais

 Abrangência em todos os municípios goianos

 Impresso e digital com acesso livre

 Visibilidade nacional

GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



O QG do ESMERALDINO

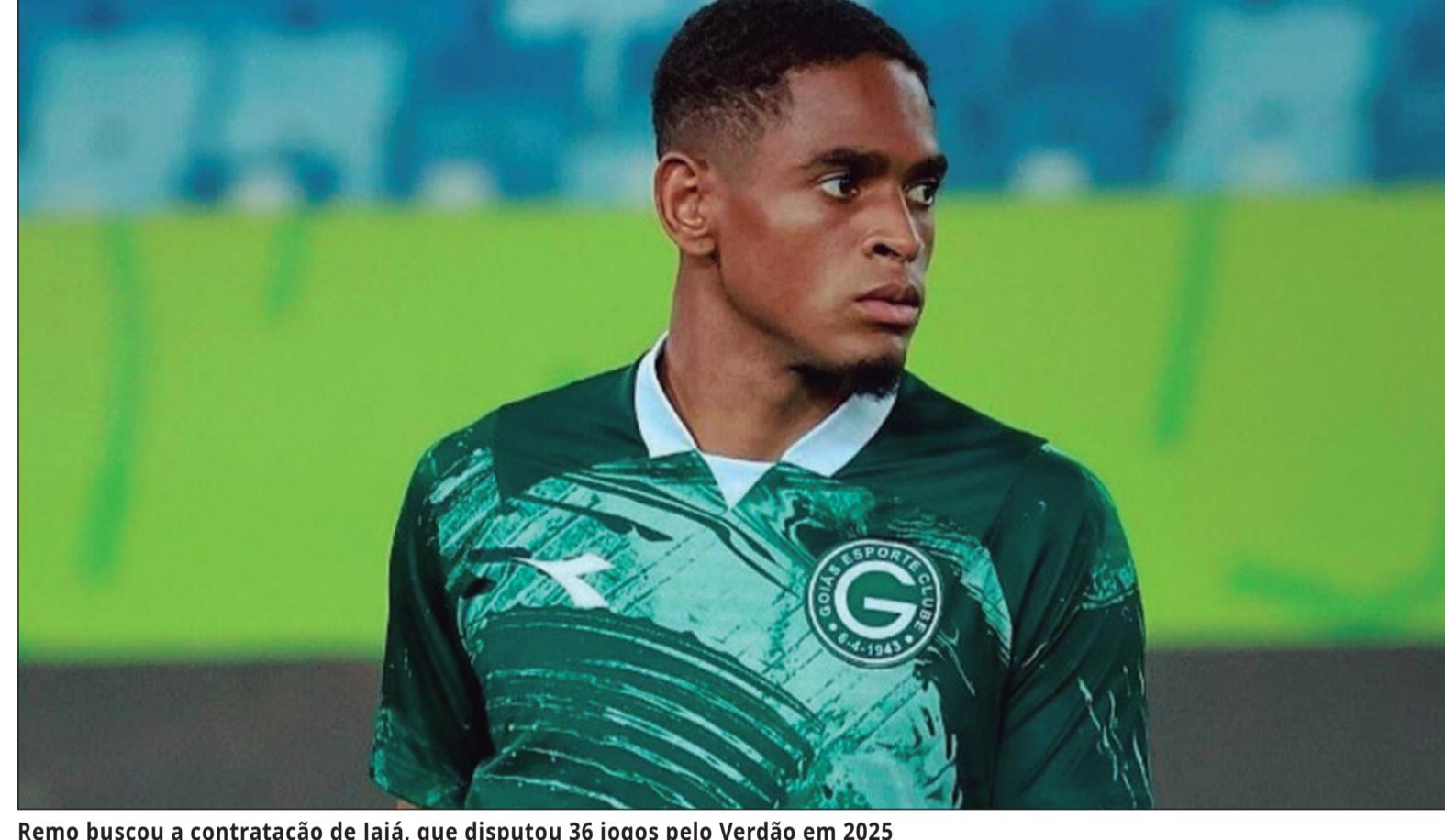
Goiás começa 2026 entre o rigor de Michel Alves no mercado e brilho da base na Copa São Paulo

Herbert Alencar

O Goiás Esporte Clube deu o pontapé inicial em 2026 demonstrando que a temporada será pautada por uma postura de "mão de ferro" nos bastidores e uma mentalidade renovada dentro das quatro linhas. No centro das atenções do mercado da bola, o diretor de futebol Michel Alves protagonizou um momento de firmeza administrativa ao barrar a tentativa de saída do atacante Jajá para o Remo.

A equipe paraense, recém-promovida à elite nacional, buscou a contratação do atleta de 27 anos — que disputou 36 jogos pelo Verdão em 2025 — sob a premissa de uma liberação gratuita, sem compensação financeira. Michel Alves, em entrevista à Rádio Bandeirantes, rechaçou a possibilidade, enfatizando que o respeito aos contratos e ao patrimônio do clube é inegociável.

Para Alves, uma negociação justa exige que todos os lados



Remo buscou a contratação de Jajá, que disputou 36 jogos pelo Verdão em 2025

sejam contemplados, e o clube não aceitará abrir mão de uma peça importante de seu elenco sem que haja um aporte financeiro condizente na mesa, sinalizando que Jajá segue nos planos da pré-temporada até que uma proposta satisfatória seja apresentada.

Lourenço quer time forte

Enquanto a diretoria blinda o elenco profissional de investidas externas, os novos reforços já trabalham para transformar a filosofia do clube no CT Edmo Pinheiro. O meio-campista Lourenço,

uma das principais contratações para 2026, chegou à Serrinha com um discurso afiado e focado no protagonismo. O jogador destacou que sua missão principal é ajudar a instaurar uma "mentalidade de campeão" no grupo. Para Lourenço, o Goiás, pela sua envergadura histórica, não pode entrar em competições apenas para participar; a meta imediata é quebrar o incômodo jejum no Campeonato Goiano, título que foge das mãos esmeraldinas desde 2018, além de buscar o acesso à Série A com autoridade.

Meninos esmeraldinos começam com vitória

Coroando o final de semana de boas notícias para a torcida, a garotada da base mostrou que o futuro do clube está em boas mãos ao estrear com uma vitória convincente na Copa São Paulo de Futebol Júnior. Em partida realizada na tarde de sábado (3) no estádio Alberto Victolo, em Tanabi, o Goiás dominou o América-RN e venceu por 3 a 1, assumindo a liderança isolada do Grupo 3. O triunfo foi construído com velocidade e precisão: logo nos primeiros 15 minutos de jogo,

Willie e Murilo Camara balançaram as redes, garantindo uma vantagem confortável que permitiu ao time ditar o ritmo da partida.

No segundo tempo, Ryan Riquelme ampliou a contagem, e mesmo com o gol de honra do time de Natal nos acréscimos, a superioridade esmeraldina não foi ameaçada. Com três pontos somados e um saldo de gols positivo, o Sub-20 do Verdão agora vira a chave para enfrentar o Sobradinho na próxima terça-feira (6). (Especial para O HOJE)

OPÇÃO DE COMPRA

Flamengo encaminha saída de Viña para o River Plate por R\$ 2,7 mi

O mercado da bola sul-americano estremeceu com a confirmação de que Matías Viña, o lateral-esquerdo uruguai do Flamengo, está de malas prontas para Buenos Aires. A negociação entre o Rubro-Negro carioca e o River Plate avançou de forma meteórica nos últimos dias, resultando em um empréstimo de uma temporada que custará aos cofres dos Millonarios cerca de 500 mil dólares (aproximadamente R\$ 2,7 milhões).

Contratado no início de 2024 junto à Roma por cifras que ultrapassaram os R\$ 42 milhões, Viña chegou com o rótulo de solução definitiva para a ala esquerda, mas esbarrou na solidade inquestionável de Alex Sandro e na versatilidade de Ayrton Lucas.

Os detalhes do contrato refletem a confiança do River Plate no potencial de recuperação do atleta.

Além da taxa de empréstimo, o documento prevê uma cláusula de compra obrigatória estipulada em 5 milhões de dólares (cerca de R\$ 27 milhões), caso Viña atinja a meta de participar de 50% dos jogos da equipe argentina na temporada.

Para o River, a chegada de um lateral com experiência em Série A italiana e seleção uruguaia é o reforço ideal para a campanha da Copa Libertadores, competição onde os argentinos buscam retomar o protagonismo frente ao domínio avassalador dos clubes brasileiros nos últimos anos. Internamente, o Flamengo admite que o investimento em Viña exigia uma resposta que não veio em campo, e que mantê-lo como terceira opção no banco era um desperdício de ativo.

(Herbert Alencar, especial para O HOJE)

DANÇA DAS CADEIRAS

Anderson Jesus assume a zaga enquanto Halls parte para o Recife

O Vila Nova Futebol Clube vive dias de intensas emoções e reformulações profundas em seu quartel-general no Setor Leste Universitário. A diretoria colorada, sob o comando estratégico de Hugo Jorge Bravo, oficializou nesta semana a chegada do zagueiro Anderson Jesus, de 30 anos, uma peça que chega com o carimbo da experiência na Série B para tentar blindar o sistema defensivo do técnico Umberto Louzer.

O defensor, que em 2025 vestiu as cores do Avaí, encara sua chegada ao Onésio Brasileiro Alvarenga como um divisor de águas em sua trajetória profissional. Em sua apresentação oficial, o zagueiro não escondeu que o ano anterior foi marcado por uma minutagem abaixo do esperado, tendo atuado em apenas cinco partidas oficiais. No entanto, Anderson Jesus utilizou sua primeira coletiva para imprimir um tom de resiliência e maturidade, afirmando que o período em Florianópolis, embora de pouco campo, foi de

imenso aprendizado tático e psicológico. Sua chegada é vista pela comissão técnica como uma forma de imprimir liderança e vigor físico, características que foram oscilantes na última campanha do Tigre e que agora precisam de uma correção de rumo imediata antes da estreia no Goiano.

Enquanto a porta de entrada trazia um novo xerife para a zaga, a de saída registrava uma despedida que mexe com o brio da torcida

vilanovense: o goleiro Halls, um dos grandes nomes da história recente do clube, encerrou seu ciclo no OBA para reforçar o Sport Club do Recife. O arqueiro, que se tornou um dos rostos do título goiano de 2024 e colecionou atuações memoráveis ao longo de 48 jogos na última temporada, parte para a Ilha do Retiro em uma negociação cujos valores foram preservados. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

Herói do título goiano, Halls acerta transferência para o Sport

MURALHA DE SEATTLE

Seahawks vencem rivais, garantem topo da NFC e folga nos Playoffs

A Conferência Nacional da NFL (NFC) tem um dono absoluto. Na noite deste sábado (3), o Seattle Seahawks calou o Levi's Stadium ao vencer o rival San Francisco 49ers por 13 a 3. O triunfo não foi apenas uma vitória divisional, mas o selo que garantiu a Seattle a primeira colocação geral (seed 1) da conferência. Com uma campanha

histórica de 14 vitórias e apenas 3 derrotas, o time terá folga na primeira rodada dos playoffs (Wild Card) e jogará todas as partidas decisivas em seus domínios. O jogo foi um "manual de defesa". Os Seahawks limitaram o poderoso ataque liderado por Brock Purdy a um mísero field goal. Enquanto a defesa brilhava, o ataque terrestre de

Seattle ditava o ritmo com Kenneth Walker e Zach Charbonnet, autor do único touchdown da partida. Nem mesmo a noite instável do kicker Jason Myers, que desperdiçou dois chutes curtos, foi capaz de ameaçar a superioridade dos visitantes.

O "Fator Seed 1"

Para os torcedores de Seat-

tle, o retrospecto é combustível para o sonho do título. Esta é a quarta vez que a franquia garante a melhor campanha da conferência. Nas três vezes anteriores (2005, 2013 e 2014), o time chegou ao Super Bowl, tendo conquistado o título em 2013. Já os 49ers, que fecharam a temporada regular com 12-5,

agora precisam aguardar o restante da rodada de domingo para conhecer seu adversário no Wild Card. A jornada para San Francisco será mais difícil: para chegar ao Super Bowl, que será disputado em seu próprio estádio no dia 8 de fevereiro, o time terá que vencer todos os seus jogos fora de casa. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)



Corrida e caminhada ultrapassaram a musculação e se tornam atividades físicas mais praticadas no País, com acessibilidade e espaços ao ar livre

Tânia Rêgo/ABr

Corrida lidera atividade física em 2026 e redefine o “projeto verão”

Após excessos de fim de ano, academias, ruas e parques registram alta de até 30% na procura

Anna Salgado

Todo início de ano, o cenário se repete nas cidades brasileiras. Após o período de festas e excessos gastronômicos em dezembro, as academias registram um aumento expressivo na procura por matrículas, impulsionado pelas tradicionais metas de Ano Novo e pelo desejo de adotar um estilo de vida mais ativo.

Esse movimento, muitas vezes associado ao chamado “projeto verão”, reflete uma busca imediata por bem-estar e mudanças físicas rápidas, mas também traz desafios importantes relacionados à consciência e à segurança física dos praticantes.

Em 2025, essa tendência ganhou contornos ainda mais evidentes, liderada por uma modalidade que extrapolou os muros das academias e conquistou as ruas: a corrida. Hoje, ela ocupa o topo das preferências nacionais quando o assunto é atividade física.

De acordo com gestores do setor fitness, o aumento no volume de novos alunos em janeiro pode chegar a 30% em comparação ao final do ano anterior. O crescimento é impulsionado, sobretudo, pela tentativa de compensar o sedentarismo e a alimentação desregrada do período de férias, com foco em resultados estéticos e de saúde em curto prazo.

Além da sazonalidade típica do mês, a cultura fitness passou



Academias ficam mais cheias em janeiro, impulsionadas por metas de Ano Novo, influenciadores digitais e a busca por resultados rápidos após o período de festas

a contar com uma projeção inédita por meio dos influenciadores digitais. Personalidades como Manu Cid, que mobilizam milhões de seguidores ao compartilhar rotinas de treino e hábitos saudáveis, inspiram uma legião de jovens a buscar as academias.

Especialistas, no entanto, alertam que a motivação vinha das redes sociais nem sempre se sustenta ao longo do tempo. Um estudo revelou que apenas 3,7% dos alunos conseguem manter uma rotina de treinos por pelo menos um ano, evidenciando a dificuldade de transformar o entusiasmo inicial em um há-

bito consolidado.

Se as academias ficam mais cheias em janeiro, ruas e parques também vivem um “hype” sem precedentes. Dados do Panorama Setorial Fitness Brasil mostram que, em 2025, a corrida e a caminhada se tornaram as atividades físicas mais praticadas no País, representando 28% das práticas esportivas e superando, pela primeira vez, a musculação, que ficou com 26%.

Com mais de 13 milhões de praticantes periódicos, a corrida consolidou-se como o quarto esporte mais popular do Brasil, atrás apenas do futebol, da musculação, consi-

derada como modalidade específica, e da caminhada. O crescimento de 9% na adesão em relação ao ano anterior é atribuído à maior valorização de experiências ao ar livre e à acessibilidade da prática, que dispensa mensalidades e equipamentos sofisticados para o início.

O entusiasmo pela atividade física vai além de uma tendência passageira e encontra respaldo em evidências científicas. Estudos recentes apresentados em congressos globais de oncologia apontam que a prática regular de atividades aeróbicas, como a corrida, pode reduzir em até 28% o

risco de retorno de cânceres colorretais e em 37% a mortalidade por qualquer causa entre pacientes tratados.

Além do impacto no combate ao câncer, o exercício vigoroso está associado a uma série de benefícios, como a melhora da função pulmonar e o fortalecimento do coração, fatores fundamentais para um envelhecimento com qualidade. Também contribui para o aumento do VO₂ máximo, elevando a resistência contra doenças cardiovasculares, diabetes e acidentes vasculares cerebrais.

No campo da saúde mental, a liberação de endorfina e serotonina auxilia na regulação emocional, combatendo quadros de ansiedade e depressão. Outro ponto relevante é o enfrentamento da sarcopenia, especialmente entre idosos. O público acima de 65 anos registrou um aumento de 57% nas matrículas em academias, motivado pela busca por autonomia em atividades básicas, como levantar de uma cadeira ou carregar compras.

Apesar dos benefícios amplamente reconhecidos, o “desespero” para recuperar o tempo perdido pode se transformar em um inimigo silencioso. Fisioterapeutas relatam que a empolgação excessiva leva muitos iniciantes a cometer erros nas primeiras semanas de treino, como excesso de carga, falta de aquecimento adequado e ausência de planejamento.

Pressa aumenta risco de lesões e abandono nas academias

As lesões mais comuns nesse período incluem estiramentos musculares, tendinites, bursites e dores intensas nas articulações do joelho e da coluna. O corpo humano, especialmente após períodos prolongados de sedentarismo, exige uma progressão gradual e individualizada. Profissionais de educação física reforçam que pular etapas compromete a adaptação funcional e aumenta o risco de abandono da prática devido a dores persistentes.

Para enfrentar a alta taxa

de desistência, o mercado fitness tem investido em atendimento personalizado e tecnologia. Em cidades como Curitiba, onde o número de academias cresceu quase 50% em uma década, o diferencial tem sido a oferta de ambientes variados — como artes marciais, pilates e dança — além do funcionamento 24 horas, que reduz barreiras relacionadas à rotina e aos horários.

Entre as inovações em expansão está o uso de testes genéticos para orientar os treinos.

Esses exames avaliam a predisposição individual para força ou resistência, metabolismo e tempo de recuperação, permitindo ajustes mais precisos na intensidade dos exercícios. A proposta é maximizar resultados e reduzir o risco de lesões com base no DNA do aluno.

Para os novos adeptos da corrida de rua, um alerta adicional vem de estudos sobre a qualidade do ar. Pesquisas internacionais indicam que a exposição a altos níveis de poluição pode reduzir significativamente

os benefícios do exercício físico.

Em áreas com ar tóxico, os ganhos para a saúde podem cair pela metade, embora a prática ainda seja preferível à inatividade. A recomendação é optar por rotas mais limpas, acompanhar os índices de qualidade do ar e, em dias críticos, priorizar ambientes internos.

O movimento típico do início do ano representa um ponto de partida importante, mas o verdadeiro segredo da saúde duradoura está na constância e na definição de objetivos clá-

ros. Seja pela estética, pela saúde mental ou pela longevidade, o acompanhamento de profissionais qualificados e a atenção aos limites do próprio corpo são essenciais para que a matrícula de janeiro não se transforme apenas em mais um número nas estatísticas de abandono em março.

Mais do que uma resposta aos excessos do fim de ano, a atividade física deve ser encarada como um investimento contínuo na qualidade de vida. (Especial para O HOJE)

Goiânia terá calendário de feriados favorável a emendas e planejar folgas

Ano reúne dez feriados nacionais, com datas estaduais e municipais que impactam a rotina da Capital e ampliam as possibilidades de descanso

Letícia Leite

O ano de 2026 chega com um calendário de feriados considerado positivo para trabalhadores e setores que dependem de planejamento antecipado, como comércio, turismo e serviços. Em Goiânia, além dos feriados nacionais definidos pelo governo federal, datas estaduais e municipais completam a agenda de folgas e eventos, o que influencia diretamente a rotina da Capital e o funcionamento de repartições públicas e empresas privadas.

Ao todo, o Brasil terá dez feriados nacionais em 2026. Desses, nove cairão em dias úteis, um cenário visto como favorável quando comparado a outros anos. Sete datas estarão posicionadas em segundas ou sextas-feiras, o que facilita a formação de feriados prolongados sem a necessidade de muitos dias de afastamento do trabalho.

Entre os destaques estão o Dia do Trabalho, em 1º de maio, celebrado numa sexta-feira, e o Dia da Independência do Brasil, em 7 de setembro, que cairá numa segunda-feira.

Outras datas nacionais também ampliam as chances de emenda. A Confraternização Universal, que aconteceu em 1º de janeiro, ocorreu numa quinta-feira, enquanto Tiradentes, em 21 de abril, cairá numa terça. Com apenas um dia adicional de folga, essas



Com feriados em dias estratégicos e celebrações locais, 2026 permite que os goianos organizem trabalho, lazer e viagens com antecedência

datas podem se transformar em períodos mais longos de descanso. Nesse contexto, até nove feriados nacionais poderão ser emendados ao longo de 2026, a depender da organização de cada trabalhador ou empresa.

Além dos feriados oficiais, o calendário federal inclui pontos facultativos tradicionais, como o Carnaval e o Corpus Christi. O Carnaval de 2026 ocorrerá nos dias 16 e 17 de fevereiro, com a Quarta-Feira de Cinzas em 18 de fevereiro, quando o expediente será facultativo até as 14h.

Embora não seja feriado nacional, o período costuma alterar o funcionamento de serviços em boa parte do País e é tratado como um feriadão em diversos setores. O Corpus Christi, celebrado em 4 de julho, cairá numa quinta-feira, seguido de ponto facultativo na sexta, dia 5, o que amplia o potencial de descanso prolongado.

Em Goiás, o calendário ganha reforço com feriados estaduais e municipais. Em Goiânia, a população contará com datas ligadas à história e à religiosidade local. No âmbito municipal, o dia 24 de maio, dedicado a Nossa Senhora Auxiliadora, padroeira da Capital, cairá num domingo. Já o aniversário de Goiânia, comemorado em 24 de outubro, será celebrado num sábado. O Dia da Consciência Negra, em 20 de novembro, aparece tanto no calendário nacional quanto municipal e cairá numa sexta-feira, o que favorece a realização de eventos culturais, debates e atividades educativas, além da possibilidade de folga prolongada.

No calendário estadual, o feriado da Fundação da cidade de Goiás, em 26 de julho, cairá num domingo em 2026. A data tem forte valor histórico e cultural e costuma mobilizar programações especiais na antiga capital, a Ci-

dade de Goiás, reconhecida como patrimônio histórico e cultural da humanidade.

Em Goiânia, o impacto do calendário de 2026 tende a ser sentido de forma direta no funcionamento da cidade. Datas de folga costumam alterar horários de atendimento em órgãos públicos, influenciar a abertura do comércio e modificar a circulação no trânsito urbano.

Em feriados prolongados, é comum a redução do fluxo de veículos nos corredores centrais e o aumento da movimentação em rodovias que ligam a cidade a municípios turísticos do Estado, como Pirenópolis, Caldas Novas e a região do Lago das Brisas.

O setor de turismo e lazer aparece entre os mais beneficiados. Hotéis, bares e restaurantes costumam registrar aumento na procura em fins de semana prolongados, especialmente quando os feriados caem próximos ao período

do férias escolares ou a datas comemorativas.

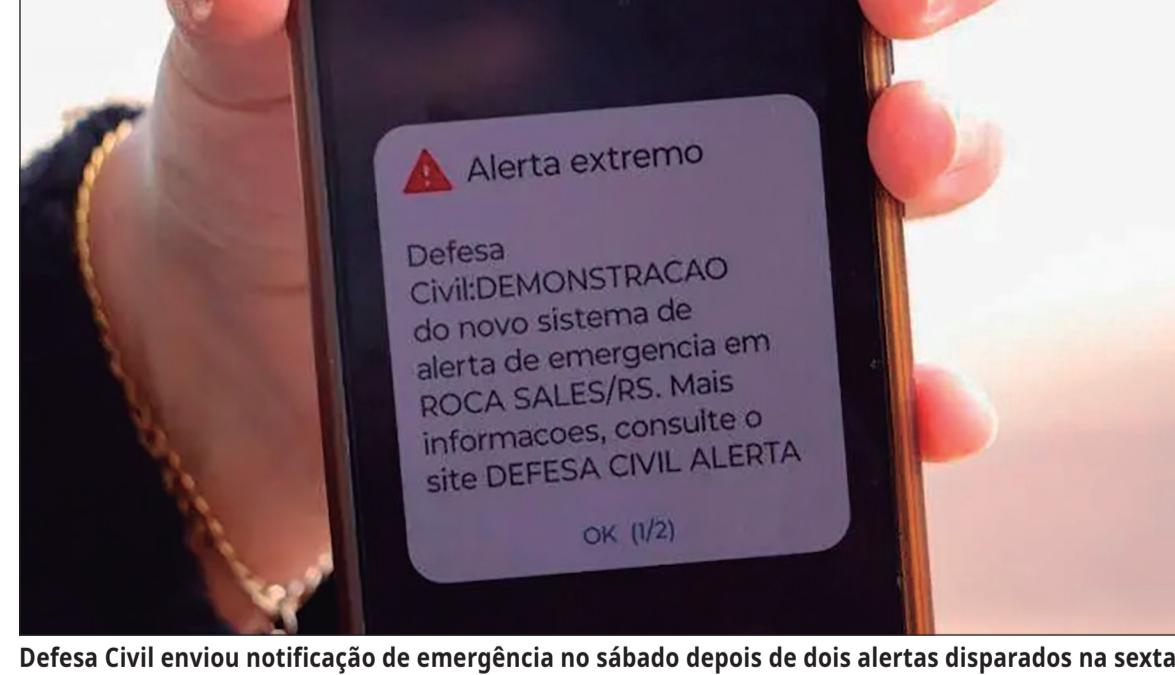
Para o comércio, o efeito varia conforme o segmento, com crescimento nas áreas de alimentação, entretenimento e serviços, enquanto outros setores ajustam horários para compensar dias não trabalhados.

A portaria federal que define o calendário estabelece que os feriados e pontos facultativos devem ser observados pelos órgãos da administração pública federal, sem prejuízo dos serviços essenciais. Estados e municípios podem adotar feriados próprios, o que torna o calendário ainda mais vantajoso em determinadas regiões.

Para os moradores de Goiânia, conhecer com antecedência os dias de folga previstos em 2026 ajuda na organização da rotina, no planejamento financeiro e na definição de viagens, eventos familiares e períodos de descanso ao longo do ano. (Especial para O HOJE)

RISCO DE CHUVAS INTENSAS

Alerta sonoro volta a tocar após novos avisos



Defesa Civil enviou notificação de emergência no sábado depois de dois alertas disparados na sexta

Os trabalhos incluíram monitoramento preventivo, acompanhamento de córregos e atenção especial a pontos historicamente vulneráveis a alagamentos. Segundo a prefeitura, a atuação tem foco na redução de riscos, na orientação direta à população e na resposta rápida caso ocorram

emergências.

O cenário que motivou os avisos têm relação direta com as condições atmosféricas observadas em Goiás neste início de janeiro. Informações meteorológicas indicam aumento da nebulosidade e chuvas frequentes em razão da atuação de um corredor de umidade

sobre o Brasil Central, fenômeno que eleva a instabilidade e amplia o risco de tempestades, com possibilidade de raios e rajadas de vento mais fortes

Na Capital, a previsão apontou sol intercalado com pancadas de chuva isoladas, volumes significativos de precipitação e variação elevada da

umidade do ar. Esse tipo de configuração favorece episódios rápidos de chuva intensa, capazes de provocar alagamentos pontuais, sobretudo em áreas com sistema de drenagem sobrecarregado.

A Defesa Civil reforça que, em situações de emergência, a população deve priorizar os canais oficiais do município para solicitar apoio e acompanhar atualizações. A recomendação inclui evitar atravessar vias alagadas, não se abrigar sob árvores durante tempestades e redobrar a atenção no trânsito. O órgão também orienta moradores de áreas de risco a manterem atenção permanente aos alertas, que podem ser disparados sempre que houver mudança brusca nas condições do tempo.

O sistema de alerta sonoro segue como uma das principais ferramentas de prevenção adotadas em Goiânia e deve continuar a ser utilizado enquanto persistirem as condições de instabilidade climática. (Letícia Leite, especial para O HOJE)

Com o disparo do alerta, equipes do Gabinete de Crise Climática permaneceram mobilizadas nas ruas da cidade.

Seca se intensifica em Goiás e pressiona recursos hídricos

Irregularidade das chuvas elevou a área sob seca moderada no Estado, aumentou o risco de incêndios no Cerrado e acendeu o alerta para o abastecimento e o campo

João César Almeida

No segundo semestre de 2025, o período seco no Centro-Oeste brasileiro voltou a ser motivo de preocupação. Depois de meses com chuvas abaixo do esperado, a região viu aumentar as áreas classificadas com seca fraca e moderada, o que afetou diretamente a vegetação, os mananciais e setores importantes como a agropecuária e o abastecimento das cidades.

De acordo com dados do Monitor de Secas da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), em Goiás e no Mato Grosso do Sul, a irregularidade das precipitações ao longo de outubro favoreceu o avanço da estiagem, enquanto em Mato Grosso houve aumento da área afetada tanto no oeste quanto no leste do Estado.

A escassez de chuvas durante esse período agravou a condição da cobertura vegetal, deixando o solo mais exposto, reduzindo a umidade e elevando significativamente o risco de incêndios florestais, um problema recorrente durante a estação seca no Cerrado.

O cenário observado no Centro-Oeste reflete uma situação mais ampla registrada em todo o País. Durante os meses de outubro e novembro, a seca no Brasil atingiu seu pico em 2025, alcançando aproximadamente 5,7 milhões de quilômetros quadrados.



Fábio Pozzebom/ABr

Retomada das chuvas no fim do ano trouxe alívio pontual e novos desafios para a gestão da água

2025, 100% do território ficou sob condição de seca moderada. Isso sugere que o nível de severidade da estiagem permaneceu estável durante esse tempo, sem agravamentos para níveis críticos, mas também sem sinais claros de recuperação hídrica.

Goiás apresentou uma situação peculiar no contexto nacional. A pesquisa indicou que o Estado foi o único a registrar uma diminuição na área total afetada pela seca entre agosto e setembro de 2025, passando de 86% para 81% do território. Porém, apesar dessa queda, a gravidade do fenômeno aumentou de 2% para 3%, enquanto a seca moderada subiu de 41% para 53% do Estado no mesmo período, mostrando uma situação mais intensa em regiões específicas.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), em novembro de 2025 o cenário começou a apresentar mudanças relevantes. A retomada da regularidade das chuvas foi observada em amplas áreas

do Centro-Oeste, com volumes expressivos registrados no norte de Mato Grosso, no sul de Mato Grosso do Sul e em Goiás.

Em algumas localidades, os acumulados mensais superaram a média histórica, especialmente no sul-mato-grossense e no leste goiano, com registros de até 50 milímetros acima do esperado, o que trouxe um alívio temporário às condições de seca.

No entanto, essas chuvas intensas também trazem riscos, como enchentes, erosões e alagamentos, e complicam a gestão eficiente da água, principalmente em áreas urbanas que têm infraestrutura de drenagem precária e solos já compactados pelo período seco.

Mudanças com a chegada do verão

Com a chegada do verão no Hemisfério Sul, que começou oficialmente em 21 de dezembro de 2025, espera-se que as chuvas se intensifiquem em grande parte do País, incluindo o Centro-Oeste. De acordo com o Inmet, a estação é caracteri-

zada por temperaturas mais elevadas, dias mais longos e maior instabilidade atmosférica, fatores que favorecem a formação de temporais acompanhados de ventos fortes, descargas elétricas e, em alguns casos, queda de granizo. Historicamente, é nesse período que a região registra os maiores acumulados de precipitação ao longo do ano.

No Centro-Oeste, as chuvas de verão são influenciadas principalmente pela atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), um dos principais sistemas meteorológicos responsáveis por episódios prolongados de precipitação.

Em média, os volumes acumulados entre dezembro e março variam entre 700 e 1.100 milímetros, índices considerados fundamentais para a reposição hídrica dos reservatórios, a recarga dos aquíferos e a manutenção das atividades agrícolas, que dependem diretamente da regularidade das chuvas. (Especial para O HOJE)

REDE MUNICIPAL DE GOIÂNIA

Matrícula de novos alunos começa nesta semana



Laís Borges

Processo on-line envolve escolas, Cmeis e CEIs e segue etapas definidas até a confirmação presencial

o processo avança para a confirmação da matrícula. No caso das escolas, os responsáveis têm até dez dias úteis para comparecer à unidade indicada e efetivar a matrícula. Para a Educação Infantil, a lista de crianças contempladas nas vagas será divulgada

no dia 16 de janeiro, às 18h. A partir dessa data, os responsáveis também terão até dez dias úteis para realizar a confirmação presencial na unidade para a qual a criança foi encaminhada.

A rede municipal atende estudantes do Ensino Funda-

mental completo, do 1º ao 9º ano, além de turmas de pré-escola, destinadas a crianças de 4 e 5 anos, e da Educação de Jovens e Adultos, que contempla do 1º ao 4º ano. Nos Cmeis e CEIs, o atendimento é voltado a crianças de 6 meses a 5 anos e 11 meses, em

período integral. Para ingressar na Educação Infantil, é necessário que a criança tenha, no mínimo, seis meses completos até 31 de março de 2026.

Para o próximo ano letivo, estão previstas 36.744 vagas para novos estudantes na rede municipal. Desse total, 18.688 são destinadas à Educação Infantil, 10.504 aos anos iniciais do Ensino Fundamental, 6.406 aos anos finais e 1.146 à Educação de Jovens e Adultos. Além disso, a ampliação da estrutura física das unidades educacionais permitirá a abertura de cerca de 1,2 mil novas vagas para crianças da Educação Infantil, com a construção de novas salas em Cmeis e escolas de Ensino Fundamental.

O cronograma e as regras do processo reforçam a importância de atenção aos prazos e às etapas, já que o não cumprimento pode resultar na perda da vaga. (Letícia Leite, especial para O HOJE)

Após a solicitação da vaga,

EUA lançam ofensiva, capturam Maduro e intervêm em Caracas

Ofensiva dos Estados Unidos prende Nicolás Maduro, deixa ao menos 40 mortos e inicia intervenção no território

Lalice Fernandes

A captura do presidente venezuelano Nicolás Maduro por forças dos Estados Unidos, após uma ofensiva militar na madrugada de sábado (3), inaugurou um novo e explosivo capítulo na escalada entre Washington e Caracas. A operação, incluiu ataques aéreos na capital e nos estados de Miranda, Aragua e La Guaira, e deixou ao menos 40 mortos.

O presidente dos EUA, Donald Trump, confirmou que Maduro e sua esposa, Cilia Flores, foram detidos e transferidos para solo norte-americano, onde devem ser julgados. Em pronunciamento à nação, Trump anunciou que os EUA assumiram o controle do país por tempo indeterminado, até a realização de uma transição que classificou como "segura, adequada e criteriosa".

A missão de captura, batizada de Operação Resolução Absoluta, foi descrita pelo general Dan Caine, chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas dos EUA, como o resultado de meses de planejamento. Mais de 150 aeronaves, partindo de 20 bases em terra e no mar, participaram da ofensiva. Helicópteros voaram a baixa altitude até o complexo onde Maduro estava, en-



Forças Armadas da Venezuela reconhecem Delcy Rodríguez como presidente interina após prisão de Maduro

quanto ataques aéreos davam cobertura à extração.

Trump acompanhou a operação em tempo real, cercado por assessores em Mar-a-Lago, na Flórida. Poucas horas depois, detalhou sua estratégia para o país sul-americano. Além de anunciar a administração direta da Venezuela, o presidente deixou claro que o setor petrolífero será um dos eixos centrais da intervenção.

Com a captura de Maduro, a reorganização da indústria de petróleo passou a integrar oficialmente os planos americanos para o país.

A Venezuela concentra cerca de 17% das reservas conhecidas de petróleo do mundo — mais de 300 bilhões de barris. Apesar do volume, a pro-

dução despencou nas últimas décadas, afetada por sanções internacionais, falta de investimentos e pelo colapso da estatal PDVSA. No auge, o país produzia 3,7 milhões de barris por dia; em 2021, caiu para 665 mil. No último ano, houve leve recuperação para cerca de 1 milhão de barris diárias.

Trump classificou a economia petrolífera venezuelana como um "fracasso" e afirmou que os EUA estão prontos para um novo ataque, "muito maior", caso considerem necessário. Disse ainda que a parceria entre Washington e Caracas tornará o povo venezuelano "rico, independente e seguro".

O norte-americano acusou Maduro de narcoterrorismo

e de liderar o Cartel de los Soles, acusações que o venezuelano sempre negou. Após a captura, Maduro foi formalmente indiciado nos EUA. Trump advertiu que outras lideranças políticas e militares venezuelanas podem ter o mesmo destino.

Em Caracas, o Tribunal Supremo de Justiça determinou que a vice-presidente Delcy Rodríguez assuma interinamente o poder. Em pronunciamento transmitido pela televisão pública, ela classificou a captura de Maduro como um "sequestro", afirmou que ele continua sendo o único presidente legítimo do país e convocou a população a resistir à intervenção americana. "A Venezuela nunca será colônia

de nenhuma nação", declarou.

No domingo (4), as Forças Armadas da Venezuela reconheceram Rodríguez como presidente interina. O ministro da Defesa, Vladimir Padrino, endossou decisão do TSJ que prevê a posse por 90 dias. Padrino disse ainda que seguranças de Maduro foram mortos "a sangue frio" durante a ação dos EUA.

A ofensiva marca o ponto culminante de uma escalada iniciada com a chegada de Trump ao poder, no início de 2025. Desde então, os EUA designaram grupos criminosos venezuelanos como terroristas, ampliaram sanções, fecharam o espaço aéreo do país e bloquearam petroleiros. (Especial para O HOJE)

REPERCUSSÃO

Ação do governo Trump na Venezuela gera reação global



China, Rússia, União Europeia e aliados dos Estados Unidos adotam posições opostas após ofensiva

nindo a ação como um "ato de agressão armada" e apelando para evitar uma nova escalada, ao mesmo tempo em que declarou solidariedade ao povo venezuelano.

O papa Leão XIV afirmou acompanhar os desdobramentos com "muita preocupação" e defendeu que a Venezuela continue sendo um país independente. O pontífice pediu respeito aos direitos humanos, ao Estado de Direito e à Constituição venezuelana. A Coreia do Norte denunciou a ação como "a forma mais grave de violação da soberania", acusando Washington de comportamento "brutal".

A China exigiu a libertação imediata de Maduro e de sua esposa, criticou a deportação do casal e afirmou que o uso da força violou normas internacionais, classificando a operação como hegemônica e ameaçadora à segurança regional.

A Rússia também reagiu de forma contundente, defi-

Na Europa, Espanha e Reino Unido se distanciaram da ofensiva. O premiê espanhol Pedro Sánchez pediu desescalada e respeito à Carta da ONU, enquanto Keir Starmer afirmou que Londres não participou da operação. A União Europeia reiterou que não reconhece a legitimidade de Maduro, mas cobrou respeito ao direito internacional. Belarus e Irã condenaram duramente a ação, qualificando-a como agressão armada, enquanto Alemanha e Itália disseram monitorar a situação com preocupação e atenção a seus cidadãos no país. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

DISCORDÂNCIA

América Latina se divide após ofensiva dos EUA e prisão de Maduro

A ofensiva dos Estados Unidos contra a Venezuela, que terminou com a captura de Nicolás Maduro na madrugada deste sábado (3), provocou respostas divergentes entre os governos da América Latina. As manifestações públicas revelaram um continente dividido entre apoio direto à ação, posições intermediárias e rejeição ao uso da força.

A Argentina liderou o bloco favorável. O presidente Javier Milei elogiou a operação e voltou a definir o governo venezuelano como uma ditadura. Em nota oficial, Buenos Aires celebrou a prisão de Maduro, chamado de "o maior inimigo da liberdade no continente", e defendeu que Edmundo González Urrutia e María Corina Machado conduzam a restauração democrática apesar de "anos de opressão socialista".

O Equador seguiu na mesma direção. Daniel Noboa afirmou que "todos os narcoterroristas criminosos terão sua hora" e declarou apoio à oposição, dizendo que o povo venezuelano "tem um aliado no Equador". (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

Panamá também reagiu positivamente. O presidente José Raúl Mulino disse apoiar os "legítimos desejos do povo venezuelano", expressos, segundo ele, nas urnas, e defendeu uma transição "ordenada e legítima". No Chile, o presidente eleito José Antonio Kast comemorou a prisão.

Outros governos evitaram apoiar a ação militar. O Peru reafirmou compromisso com o direito internacional, mas responsabilizou o governo Maduro por violações de direitos humanos. O Chile, sob Gabriel Boric, condenou o ataque e defendeu uma saída democrática.

As críticas mais duras partiram de Colômbia, Brasil, Uruguai e Cuba. Gustavo Petro classificou a ação como agressão e pediu reunião do Conselho de Segurança da ONU. Lula afirmou que os bombardeios "ultrapassam um limite inaceitável". O Uruguai rejeitou intervenções militares. Miguel Díaz-Canel acusou Washington de "terrorismo de Estado". (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

Essência

Fotos: Freepik



Perimenopausa: mudanças no corpo, mente e saúde da mulher

As oscilações hormonais atingem cerca de 70% das mulheres

Leticia Marielle

A perimenopausa, fase que antecede a menopausa, representa um período de intensas transformações no corpo da mulher, com repercussões físicas e emocionais que ainda são pouco discutidas. Provocadas pela queda progressiva do estrogênio, as oscilações hormonais atingem cerca de 70% das mulheres e podem se prolongar por anos, em média, por 7,4 anos. Embora as ondas de calor sejam o sintoma mais conhecido, especialistas alertam que essa transição envolve uma série de alterações menos evidentes, mas igualmente impactantes. As primeiras mudanças costumam surgir entre os 45 e 50 anos, quando o organismo inicia a passagem do período reprodutivo para o não reprodutivo. Além da instabilidade do estrogênio, há um aumento do hormônio folículo-estimulante (FSH), que passa a atuar de forma mais intensa na tentativa de estimular os ovários. Mesmo assim, muitas mulheres não associam os sintomas à saúde hormonal e deixam de relatar o quadro durante consultas médicas. Nessa fase, a menstruação geralmente continua, mas surgem sinais como fadiga frequente, redução da disposição, alterações de humor e maior dificuldade para manter a rotina diária. Também podem aparecer sintomas menos específicos, como inchaço abdominal, dores de cabeça, ganho de peso e dificuldade para emagrecer.

As alterações menstruais são outro indicativo comum da perimenopausa. Os ciclos podem se tornar irregulares, mais curtos ou mais espaçados, com mudanças no volume do fluxo. Muitas mulheres interpretam essas variações como um agravamento da tensão pré-menstrual (TPM), o que contribui



As primeiras mudanças costumam surgir entre os 45 e 50 anos

para o atraso no reconhecimento do quadro. Como os exames laboratoriais nem sempre apresentam alterações claras, o diagnóstico é clínico, baseado na observação dos sintomas. Com o avanço da transição, os intervalos entre as menstruações aumentam até a interrupção completa do ciclo. A menopausa é confirmada após 12 meses consecutivos sem menstruar. Além dos sintomas físicos, a perimenopausa também está associada a um risco maior de transtornos emocionais. Um levantamento realizado por pesquisadores do University College London, que analisou sete estudos envolvendo 9.141 mulheres de diferentes países, apontou um aumento de 40% no risco de depressão nesse período, em comparação à fase pré-menopausa. Diante desse cenário, especialistas destacam a importância de atenção à saúde mental das mulheres, já que os sinais emocionais nem sempre são facilmente identificados como parte do processo hormonal.

A transição para a meno-

pausa também acende um sinal de atenção para a saúde cardiovascular. Com a queda do estrogênio, há uma alteração no perfil do colesterol, marcada pelo aumento do LDL, considerado prejudicial, e pela redução do HDL, que exerce efeito protetor sobre o coração. Soma-se a isso a perda da ação vasodilatadora dos hormônios femininos, o que compromete a circulação sanguínea e eleva o risco de eventos como infarto e acidente vascular cerebral (AVC). Outra mudança frequente nesse período é a redistribuição da gordura corporal. A redução do estrogênio favorece a troca do padrão ginecoide, em que a gordura se concentra nos quadris e nádegas, pelo padrão androide, caracterizado pelo acúmulo na região abdominal. Esse tipo de gordura está associado a maior risco cardiovascular, já que estimula processos inflamatórios ligados a doenças cardíacas e cerebro-vasculares.

As mudanças hormonais também afetam o sistema ge-

niturinário. Conhecida como síndrome geniturinária da menopausa, essa condição reúne sintomas como ressecamento, ardência, coceira e atrofia vaginal, que podem causar desconforto ou dor durante as relações sexuais. Queixas urinárias, como aumento da frequência para urinar, bexiga hiperativa e incontinência, também são comuns nessa fase. Distúrbios do sono figuram entre as queixas recorrentes das mulheres nesse período. Embora a ciência ainda não tenha esclarecido completamente as causas, especialistas apontam a influência dos hormônios femininos sobre o relógio biológico como um dos principais fatores. Aspectos emocionais, como estresse e ansiedade relacionados à proximidade da menopausa, além do aumento da vontade de urinar durante a noite, contribuem para noites mal dormidas.

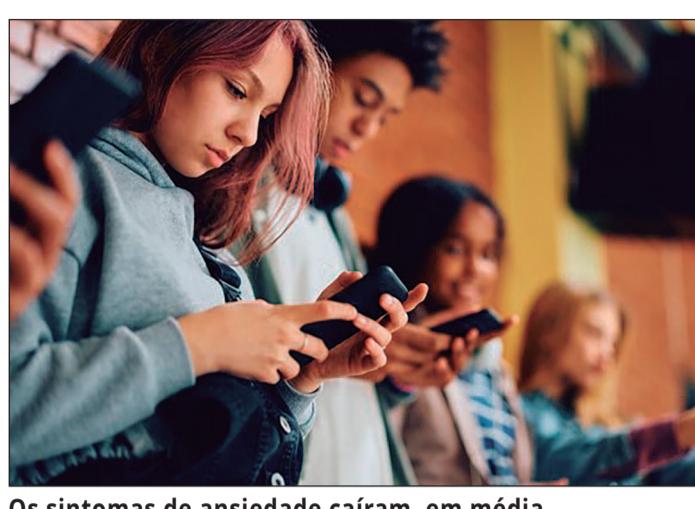
A saúde óssea é outro ponto de atenção. A diminuição do estrogênio favorece a perda de densidade mineral dos ossos,

aumentando o risco de osteopenia e osteoporose. Isso ocorre porque o hormônio tem papel fundamental na formação óssea, ao estimular células responsáveis pela renovação do tecido. Com sua redução, os ossos tornam-se mais frágeis e suscetíveis a fraturas.

No campo emocional, as mudanças também são significativas. Irritabilidade, ansiedade, lapsos de memória, dificuldade de concentração, queda da libido e oscilações de humor são frequentemente relatados. Esses sintomas costumam surgir em decorrência direta das flutuações hormonais e podem impactar a qualidade de vida, reforçando a importância de acompanhamento médico e atenção à saúde integral da mulher.

O envelhecimento da pele é uma das consequências mais visíveis da menopausa. Com a queda dos níveis hormonais, especialmente do estrogênio, ocorre uma redução acentuada na produção de colágeno e elastina, fibras responsáveis pela sustentação e elasticidade da pele. Esse processo resulta em um tecido cutâneo mais fino, ressecado e sensível, além do aumento da flacidez e do surgimento de rugas.

As ondas de calor, conhecidas como fogachos, figuram entre os sintomas mais emblemáticos do climatério, período que engloba todas as etapas da transição para a menopausa. Ao contrário do que muitos imaginam, esses episódios não se restringem ao fim da menstruação. Eles ocorrem porque as mudanças hormonais afetam o centro de controle da temperatura corporal, provocando sensações súbitas de calor intenso, geralmente acompanhadas de sudorese e desconforto, com impacto direto na qualidade de vida. (Especial para O HOJE)



Os sintomas de ansiedade caíram, em média, 16,1%, enquanto os de depressão recuaram 24,8%

Redes sociais: reduzir o uso por sete dias já impacta a saúde mental

Pesquisa aponta queda em ansiedade e depressão entre jovens adultos

Luana Avelar

Diminuir o tempo gasto em redes sociais por apenas uma semana pode produzir efeitos mensuráveis sobre o bem-estar psicológico de jovens adultos. Essa é a principal conclusão de um estudo conduzido por pesquisadores ligados à Universidade Harvard e publicado na revista científica JAMA Network Open, que analisou a relação entre hábitos digitais e saúde mental.

A investigação acompanhou jovens de 18 a 24 anos nos Estados Unidos e cruzou dados objetivos de uso do celular com escalas clínicas amplamente utilizadas para avaliar ansiedade, depressão e distúrbios do sono. Durante as duas primeiras semanas, os pesquisadores mapearam o padrão de consumo digital dos participantes. Na etapa final, eles puderam reduzir, de forma voluntária, o uso de cinco redes sociais específicas, sem necessidade de se desconectar totalmente do celular.

Menos redes sociais, menos sintomas

Após sete dias com menor exposição às redes sociais, os participantes apresentaram reduções consistentes nos indicadores de sofrimento psíquico. Os sintomas de ansiedade caíram, em média, 16,1%, enquanto os de depressão recuaram 24,8%. Também houve diminuição de 14,5% nas queixas relacionadas à insônia. A sensação de solidão, porém, permaneceu estável, sugerindo que as redes so-

ciais ainda exercem uma função social relevante para parte dos jovens.

Um aspecto relevante do estudo é que a redução do tempo nas plataformas não levou a uma diminuição do uso geral do smartphone. O tempo médio diário dedicado às redes sociais caiu de quase duas horas para cerca de meia hora, mas foi compensado por outras atividades digitais, indicando uma reorganização do consumo de conteúdo, e não um afastamento das telas.

Impactos desiguais e limites do estudo

Os efeitos da redução das redes sociais variaram conforme o perfil dos participantes. Jovens que já apresentavam sintomas mais intensos de depressão no início da pesquisa relataram ganhos mais expressivos. Em contrapartida, outros mostraram mudanças discretas, reforçando que a influência das plataformas digitais não é uniforme.

Os próprios autores destacam limitações do trabalho, como o curto período de acompanhamento, a adesão voluntária ao experimento e a baixa diversidade da amostra. Ainda assim, os resultados reforçam evidências de que ajustar o uso das redes sociais, sem eliminá-las por completo, pode ser uma medida viável para melhorar a saúde mental de parte da população jovem, especialmente em um contexto de uso intensivo e cotidiano dessas plataformas. (Especial para O HOJE)

RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

André e Álvaro planejam dar fuga a Isaura. Pedrinho sente falta de Isaura. Bernardo e Henrique continuam garimpando. Tomásia vai visitar Miguel na cadeia. Miguel conversa com a Fera de Macabú. Malvina lê uma poesia para Leônico que se irrita. Leônico bate em Isaura. André vai a fazenda de Leônico conseguir notícias de Isaura. Sebastião visita Gabriel. Dr. Paulo conta a Rosa que Isaura está com Leônico. Leônico ameaça desfigurar Isaura.

Álvaro convence Belchior a dar notícias de Isaura.

Éta Mundo Melhor

Lourival comemora a decisão de Dita, e garante que ela fará muito sucesso como Doris River. Sandra teme ser reconhecida por Araújo, e obriga Olga a revelar os pontos fracos do ex-marido. Túlio orienta Estela a conversar com Míriam enquanto ainda há tempo. Canhinho se emociona quando Dita conta que ajudará a salvar a fábrica cantando como Doris

LIVRARIA

Ao evitar o tom edificante, autora revela contradições da chamada inclusão

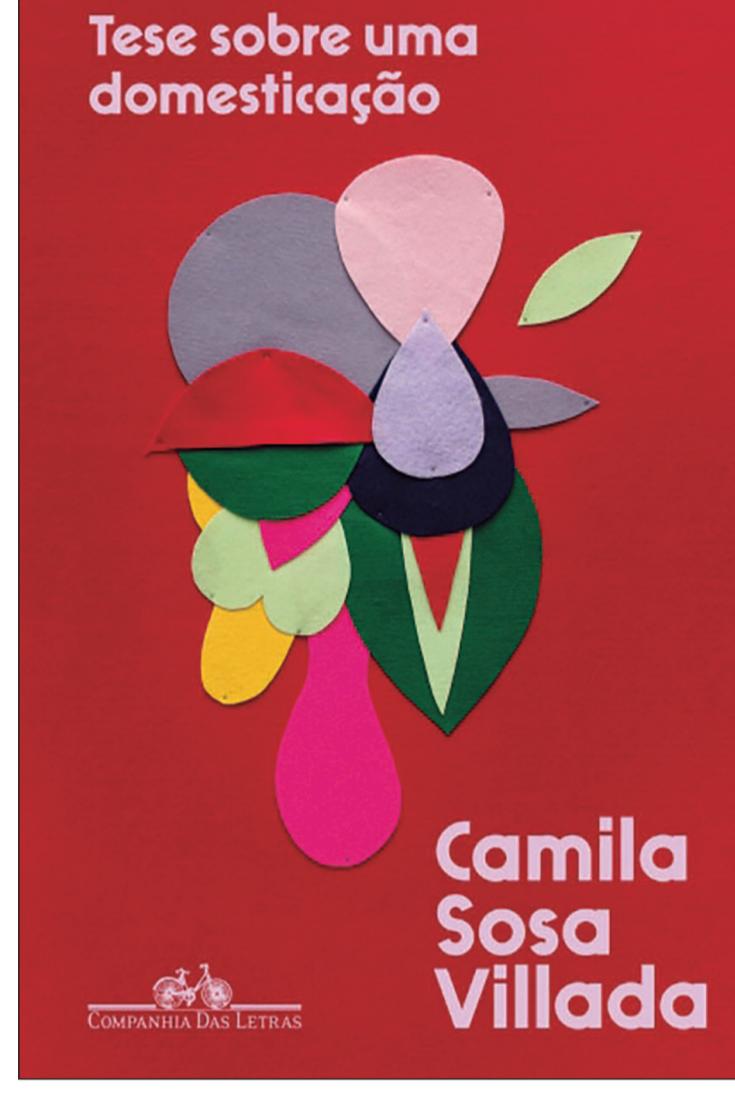
A história acompanha uma atriz trans que vive com o marido, um advogado gay, e decide adotar um menino de seis anos soropositivo

A publicação de “Tese sobre uma domesticação” no Brasil reforça a presença de Camila Sosa Villada no debate literário contemporâneo ao propor uma reflexão dura sobre família, desejo e pertencimento. Longe de narrativas conciliatórias, o romance se organiza como um exame das concessões exigidas quando vidas dissidentes tentam se acomodar a formas socialmente reconhecidas de afeto.

A história acompanha uma atriz trans que vive com o marido, um advogado gay, e decide adotar um menino de seis anos soropositivo. A criança carrega uma trajetória marcada pela ausência do pai biológico e pelo suicídio da mãe, ocorrido após ela descobrir ter transmitido o HIV ao filho. Esses elementos não operam como simples tragédia de fundo, mas como forças que atravessam o cotidiano e impedem qualquer idealização da vida doméstica.

Villada constrói o romance como uma espécie de sociologia da intimidade. A domesticação a que o título se refere não é apenas institucional, ligada ao casamento ou à adoção, mas simbólica: o esforço permanente de tornar aceitáveis corpos, desejos e afetos historicamente rejeitados. O texto expõe como a busca por estabilidade pode produzir novas formas de controle e silenciamento.

Ao evitar o tom edificante, a autora revela as contradições da chamada inclusão. O casal, apesar de romper com a norma heterossexual, passa a responder às mesmas expectativas de sucesso, equilíbrio e desempenho emocional impostas às famílias tradicionais. O filho, por sua



vez, evidencia o limite dessa promessa, lembrando que nem todo trauma se dissolve na convivência amorosa.

A força dessa escrita foi destacada pela escritora Socorro Acioli, que vê na obra uma voz disposta a romper correntes e tensionar pactos sociais naturalizados. A leitura ajuda a situar o romance menos como manifesto identitário e mais como literatura de confronto.

“Tese sobre uma domesticação” confirma Camila Sosa Villada como uma autora interessada em expor fraturas, não em resolvê-las. Ao colocar o afeto sob sus-

peita, o livro amplia o debate sobre o que se entende hoje por família e revela o preço cobrado quando o desejo tenta caber na norma.

A autora

Camila Sosa Villada nasceu em Córdoba, na Argentina, em 1982. É escritora e atriz, autora do livro de poemas *A namorada de Sandro* (2015), dos contos de *Sou uma tola por te querer* (2022), do ensaio autobiográfico *A viagem inútil* (2018) e do romance *Tese sobre uma domesticação* (2023), publicado pela Companhia das Letras. (Especial para O HOJE)

A criança carrega uma trajetória marcada pela ausência do pai biológico e pelo suicídio da mãe, ocorrido após ela descobrir ter transmitido o HIV ao filho



River

Pombinha não consegue se entender com Zulma, e Ze-naide se chateia. Lourival arma com Tamires para gravar o show da festa da Baronesa/Sandra sem que Doris/Dita saiba. Celso conta a Sandra sobre o fim de seu noivado. Estela se revela para Míriam.

Dona de Mim

Bárbara acusa Marlon de ter armado contra ela. Jaques pede a Tânia para deixar o país, mas ela o humilha. Dara anuncia a Marlon que Jussara con-

River

seguirá colocar o marcapasso. Samuel e Leo temem não ver mais Sofia. Sofia questiona Ellen sobre sua promessa de deixá-la em casa. Davi consegue um advogado para Bárbara, que se declara para o namorado. Alan e Marlon nomeiam Lucas como mestre do galpão de lutas. Diana denuncia Ellen para Lopez, que alerta Marlon. Leo e Samuel levam Sofia para a mansão. Danilo e Filipa namoram. Sofia pede que Leo descubra o paradeiro de Ellen. Leo consulta Yuri para ajudar Ellen.

Três Graças

Josefa tem um encontro afetuoso com Rogério. Rogério observa com ternura Raul dormindo. Rogério se recorda de quando descobriu as falcatruas e traições de Ferette e Arminda, e lembra de como sua morte foi forjada pelo sócio e pela mulher. Arminda não acredita em Josefa, quando ela conta à filha que Rogério a visitou. Arminda se depara com Rogério em seu quarto e entra em pânico.

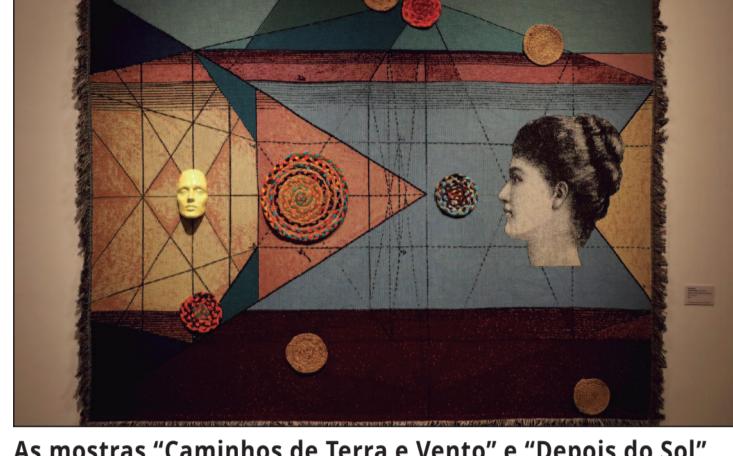
AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Vila Cultural Cora Coralina prorroga duas exposições

A Vila Cultural Cora Coralina anunciou a prorrogação das exposições "Caminhos de Terra e Vento" e "Depois do Sol - Fragmentos da cor em gesto", que seguem em cartaz até 18 de janeiro, após ultrapassarem a marca de 8 mil visitantes desde a abertura. Instaladas no espaço desde outubro e novembro, respectivamente, as mostras reúnem, de um lado, um amplo panorama da produção artística goiana em diálogo com a Coleção Rodríguez, ligada ao Museu de Arte Contemporânea Africana, e, de outro, uma série inédita de desenhos do artista visual goiano Renato Reno, que marca sua transição definitiva para a abstração. Quando: até 18 de janeiro de 2026. Onde: Vila Cultural Cora Coralina - Rua 23, Qd. 67, esquina com Rua 3, Setor Central, ao lado do Teatro Goiânia. Funcionamento: todos os dias, das 9h às 16h (o es-

Divulgação



As mostras "Caminhos de Terra e Vento" e "Depois do Sol" juntas já receberam mais de 8 mil visitantes

paço fecha às 17h). Entrada: gratuita.

Exposição celebra 15 anos do CCUFG com diálogos contemporâneos

Em cartaz nesta segunda-feira (5), no Centro Cultural da UFG, a exposição O volume da chuva é que decifra o dilúvio marca os 15 anos do CCUFG ao ativar seu acervo por meio de diálogos entre obras históricas e criações inéditas. Com curadoria de Paulo Duarte-Feitoza, a mostra reúne cerca de 30 ar-

tistas e propõe reflexões sobre memória, tempo e construção institucional, além de seis obras comissionadas que passam a integrar o acervo público da universidade. Quando: segunda-feira (5). Onde: CCUFG. Horário: 10h às 17h30. Entrada: gratuita.

Tolentino apresenta série inédita sobre arquétipos humanos no CCUFG

A Galeria de Vidro do Centro Cultural da UFG recebe, nesta segunda-feira (5), a exposição Arquétipos,

mostra individual do artista Tolentino após oito anos sem exposições solo. A série reúne 15 pinturas inéditas em acrílico sobre tela que investigam padrões de comportamento e figuras simbólicas presentes na psicologia, na mitologia e na filosofia. Quando: segunda-feira (5). Onde: Centro Cultural da UFG. Horário: 10h às 18h. Entrada: gratuita.

Mostra Truffaut estreia no Cine Cultura

Nesta segunda-feira (5), o Cine Cultura inicia a Mostra Truffaut, dedicada à obra do cineasta francês François Truffaut, um dos nomes centrais da Nouvelle Vague. A programação segue até 15 de janeiro e reúne 23 filmes, entre longas e curtas, cobrindo todas as fases da carreira do diretor. Quando: segunda-feira (5), até 15/01. Onde: Cine Cultura - Centro Cultural Marietta Telles Machado, Praça Cívica. Ingressos: R\$ 20 (inteira) | R\$ 10 (meia) — meia para todos às segundas.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Hoje seu entusiasmo pode contagiar quem está ao redor. Aproveite para tomar a dianteira em projetos e conversas importantes, mas cuide para não atropelar opiniões. À noite, reserve um tempo para relaxar.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Seu foco em estabilidade será forte neste dia. Boas chances de organizar finanças ou ajustar sua rotina de forma prática. Evite temos em discussões familiares, ouvir pode trazer soluções.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação está em alta! Use isso para esclarecer mal-entendidos e fortalecer laços. A curiosidade pode levá-lo(a) a novas descobertas, então mantenha a mente aberta.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Momento de cuidar do seu bem-estar emocional. Atividades que tragam conforto e conexão com pessoas queridas serão especialmente nutritivas. Confie na sua intuição.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



A energia está ao seu favor para brilhar em ambientes sociais e no trabalho. Mostre suas ideias com confiança, mas lembre-se de reconhecer também o esforço dos outros.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Dia ideal para organizar detalhes que estavam pendentes. Sua capacidade de análise será útil, especialmente em questões práticas. Não se sobre demais, permita-se pausas.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



A harmonia nos relacionamentos é tema do dia. Busque equilíbrio entre dar e receber. Conversas francas com alguém próximo podem trazer mais leveza e compreensão.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Intensidade emocional em alta. Use essa energia para transformar hábitos ou aprofundar relacionamentos importantes. Evite ciúmes ou interpretações impulsivas.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Aventuras e aprendizados chamam sua atenção. Bom momento para planejar viagens ou se dedicar a estudos que expandam seus horizontes. Mantenha o otimismo.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Disciplina e determinação marcam seu dia. Você pode avançar significativamente em metas profissionais. Lembre-se de equilibrar dedicação com momentos de descanso.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Pensamentos inovadores e fora da caixa estão favorecidos. Conversas com amigos podem trazer ideias inspiradoras. Compartilhe seus planos e permita colaborações.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sensibilidade em destaque hoje. Sua empatia pode ajudar alguém próximo. Valorize momentos de introspecção e cuide da sua energia emocional.

TPM afeta até 80% das mulheres e pode comprometer a saúde física e emocional

Freepik



A forma como a TPM se manifesta pode mudar ao longo do tempo

go do tempo e está ligada a aspectos como estresse elevado, rotina intensa e uso de anticoncepcionais hormonais. Ainda assim, medidas simples no dia a dia ajudam a reduzir os desconfortos. A prática regular de atividades físicas, especialmente exercícios aeróbicos, contribui para a liberação de endorfina, substância associada ao alívio da dor e à

melhora do bem-estar. Uma alimentação equilibrada, com maior consumo de frutas, oleaginosas, grãos integrais e vegetais escuros, também favorece a disposição, enquanto o excesso de cafeína, sal e alimentos gordurosos tende a agravar sintomas como inchaço e cólicas. O descanso adequado e a adoção de práticas de relaxamento são apon-

tados como aliados importantes no controle do estresse e das alterações emocionais.

Em uma parcela menor das mulheres, estimada em cerca de 10%, os sintomas da TPM se apresentam de forma mais intensa e comprometem significativamente a vida pessoal, social e profissional. Nesses casos, o diagnóstico é de Transtorno Disfórico Pré-Menstrual (TDPM), condição reconhecida pela Associação Americana de Psiquiatria como um tipo de transtorno depressivo. O quadro se caracteriza pela intensificação dos sintomas típicos da TPM e pode levar ao isolamento social, sendo frequentemente confundido com ansiedade ou depressão. Por estar diretamente associado às flutuações hormonais, o tratamento pode incluir acompanhamento médico e uso de medicação. (Leticia Marielle, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Esposa de João Gomes rebate ataques aos filhos e sua maternidade

Ary Mirelle usou as redes sociais no sábado (3) para rebater ataques que vinha recebendo por conta dos filhos e por conta da maneira que ela escolheu compartilhar os momentos em família. A esposa de João Gomes revelou que seu filho mais velho foi alvo de comentários maldosos sobre sua aparência desde cedo e que, por isso, resolveu ser mais reservada em relação a imagem do filho mais novo. Ela e o cantor são pais de Jorge, de 1 ano, e Joaquim, de três meses.

Ary ainda compartilhou que vem recebendo mensagens maldosas de pessoas que a acusam de não amar o filho mais novo justamente porque escolheu preservar a imagem dele. "Quando Jorge era menininho, era um bebê sobre o qual o pessoal falava da aparência, até de mim sendo mãe... Era muita coisa ruim sobre meu filho [...] Aqui só cabe um minuto, não achem que isso é a minha vida toda. Eu só posto o que convém. Eu tenho meu íntimo, minha

Zoo anuncia fim do casamento com Christian Figueiredo



que segue o apoioando como família.

Zoo e Christian têm dois filhos, Gael e Nikki, de 6 e 4 anos. Por fim, ela deixou um recado aos fãs do casal: "peço respeito e que agora possam seguir nos admirando individualmente também".

casa", desabafou ela.

Pai de Isabel Veloso desabafa sobre internação da filha

Na tarde de sábado (3), Joelson Veloso voltou a se pronunciar sobre o estado de saúde da filha, Isabel Veloso, que está internada em Curitiba há pouco mais de um mês. Diagnosticada com linfoma de Hodgkin desde ou-

tubro de 2021, a influenciadora enfrenta complicações após passar por um transplante de medula óssea. O pai explicou que a rejeição do enxerto, conhecida como Doença do Enxerto contra o Hospedeiro, e infecções graves são riscos sérios e imprevisíveis do tratamento. Segundo ele, o corpo fragilizado e a complexidade do processo

tornam o quadro ainda mais delicado. Joelson também falou sobre a dor de acompanhar a luta da filha e revelou um sentimento de arrependimento em relação ao transplante.

Pyong Lee faz viagem de emergência à Coreia

Pyong Lee, 33 anos de idade, usou as redes sociais para justificar o motivo de afastamento das redes sociais nos últimos dias. O influenciador precisou fazer uma viagem de emergência para a Coreia do Sul, após receber a notícia de que o avô havia sido hospitalizado. Em uma viagem com conexões e atrasos em voo, ele lamentou ter chegado quando o avô, de 83 anos, já havia falecido.

"Vim explicar o que aconteceu antes da minha virada de ano. Estou no velório do meu avô. Ele faleceu. Vim de emergência para a Coreia, junto com meu irmão e meu tio. No dia 29 de dezembro, recebemos a notícia de que meu avô estava em coma no hospital. Ele sofreu um acidente e bateu a cabeça com a queda. Ele já estava meio fraco e foi internado", disse.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Aventuras e aprendizados chamam sua atenção. Bom momento para planejar viagens ou se dedicar a estudos que expandam seus horizontes. Mantenha o otimismo.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Disciplina e determinação marcam seu dia. Você pode avançar significativamente em metas profissionais. Lembre-se de equilibrar dedicação com momentos de descanso.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Pensamentos inovadores e fora da caixa estão favorecidos. Conversas com amigos podem trazer ideias inspiradoras. Compartilhe seus planos e permita colaborações.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sensibilidade em destaque hoje. Sua empatia pode ajudar alguém próximo. Valorize momentos de introspecção e cuide da sua energia emocional.

Constipação crônica exige mais do que fibras no prato

Diretriz britânica aponta alimentos e doses com evidência clínica

Luana Avelar

Por décadas, a constipação intestinal foi tratada como um incômodo simples, resolvido com mais água e fibras no prato. Estudos recentes, porém, vêm desmontando essa abordagem genérica. Quando o intestino preso se torna persistente, com sintomas que se prolongam por semanas ou meses, os impactos ultrapassam o desconforto físico e alcançam o sono, o humor, a produtividade e a qualidade de vida.

Em outubro, a Associação Britânica de Nutricionistas e Dietistas publicou a primeira diretriz alimentar específica para a constipação crônica. O documento foi elaborado a partir da análise de 75 ensaios clínicos, revisões sistemáticas e meta-análises e apresenta 59 recomendações práticas. O objetivo é substituir o conselho vago de “aumentar as fibras” por orientações baseadas em evidências sobre quais alimentos funcionam, em que quantidade e com que regularidade.

As diretrizes confirmam que nem todas as fibras atuam da mesma forma no intestino. O destaque principal recai sobre o psyllium, fibra extraída da casca da semente da *Plantago ovata*, considerado o suplemento de referência no tratamento da constipação crônica. Os estudos analisados apontam benefícios consistentes quando o consumo atinge, ao menos, 10 gramas por dia de forma contínua. Por ser uma fibra solúvel com alta capacidade de retenção de água, o psyllium forma um gel no intestino, aumenta o



Entre as frutas avaliadas, o kiwi se destacou por apresentar melhora consistente na frequência intestinal quando consumido de forma regular

volume das fezes e facilita a evacuação, reduzindo o esforço evacuatório.

Outras fibras amplamente difundidas, como a inulina,

apresentaram resultados menos expressivos e maior associação com efeitos adversos, como gases e distensão abdominal, o que limita sua indicação em quadros persistentes.

Entre os alimentos in natura, o kiwi se destacou de forma consistente. A diretriz aponta que o consumo de duas unidades por dia, por pelo menos quatro semanas, melhora a frequência intestinal e a consistência das fezes. A combinação de fibras solúveis, compostos bioativos e enzimas digestivas favorece o trânsito intestinal, com boa tolerância e baixo risco de efeitos colaterais. Os resultados observados foram semelhantes aos obtidos com o uso de psyllium em parte dos estudos analisados.

O documento também reforça o papel do magnésio no manejo da constipação. Em

bora o mineral esteja presente em alimentos como folhas verdes, leguminosas, oleaginosas, grãos integrais, abacate e peixes, as doses associadas a benefício clínico nem sempre são alcançadas apenas pela alimentação. Ensaios clínicos mostraram melhor resposta com o uso de óxido de magnésio e com águas minerais naturalmente ricas em magnésio e sulfato. O efeito ocorre por mecanismo osmótico, com atração de água para o interior do intestino e amolecimento das fezes. A eficácia está relacionada à composição mineral, e não à marca da água.

A substituição do pão branco por pão de centeio também foi associada a melhora do funcionamento intestinal, devido ao teor de fibras fermentáveis que estimulam a microbiota e aumentam o volume fecal. No entanto, os estudos consideraram quantidades ele-

vadas, pouco compatíveis com a rotina alimentar da maioria das pessoas, o que limita sua aplicação prática sem acompanhamento profissional.

Frutas tradicionalmente associadas ao alívio do intestino preso, como ameixa e maçã, tiveram seu papel relativizado. Embora nutritivas, as evidências disponíveis não sustentam sua eficácia isolada em casos de constipação crônica.

As diretrizes reforçam que a alimentação é parte central do tratamento, mas não atua sozinha. Atividade física regular, sono adequado e redução do consumo de ultra-processados seguem sendo fatores determinantes para a saúde intestinal. Em quadros persistentes, a orientação especializada é apontada como essencial para individualizar condutas e evitar abordagens ineficazes. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



EM CARTAZ

A empregada (EUA, 2025) Duração: 131 minutos. Elenco principal: Sydney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar. Gênero: Suspense / Thriller / Mistério. Cinemark Passeio das águas: 20h20. Cinemark Flamboyant: 19h. Kinoplex: 21h10. Moviecom: 21h15. Cineflix: 13h40, 16h20, 19h10.

Bob Esponja: Em Busca da Calça Quadrada (EUA, 2025) Duração: 1h 28min. Direção: Derek Drymon. Elenco: Tom Kenny, Bill Fagerbakke, Clancy Brown. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cineflix: 14h00, 16h10, 18h20, 20h30. Kinoplex: 13h15, 17h, 19h. Cinemark Passeio das águas: 15h. Cinemark Flamboyant: 16h20, 17h40, 20h00.

Anaconda (EUA, 2025) Duração: 1h 40min. Direção: Tom Gormican. Elenco: Paul Rudd, Jack Black, Steve Zahn. Gênero: Aventura, Comédia. Cineflix: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Kinoplex: 13h35, 15h50, 17h20, 18h00, 21h40. Cinemark Flamboyant: 14h30, 19h30, 20h50. Cinemark Passeio das águas: 14h40, 15h20, 17h15, 19h40, 22h00. Moviecom: 13h40, 15h40, 17h40,

19h10, 19h45, 21h50.

Avatar: Fogo e Cinzas (EUA, 2025) Duração: 3 h 15 min. Diretor: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldaña, Sigourney Weaver, Stephen Lang, Kate Winslet. Gênero: Ação / Aventura / Fantasia / Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 15h45, 19h45, 20h30. Cinemark

Passeio das águas: 12h40, 13h40, 15h10, 15h50, 18h, 19h20, 20h, 13h10, 13h20, 17h20, 21h30. Cineflix: 13h30, 17h20, 21h10.

Five Nights at Freddy's 2 (EUA, 2025) Duração: 104 minutos. Diretora: Emma Tammi. Atores principais: Josh Hutcherson, Elizabeth Lail, Piper Rubio. Gênero: Terror / Horror,

Mistério. Moviecom: 14h10, 16h20, 18h40, 20h50, 15h10, 19h30, 21h40. Kinoplex: 13h40, 16h00, 18h20, 20h40. Cineflix: 21h00.

Zootopia 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush. Elenco: Monica Iozzi, Ginnifer Goodwin, Rodrigo Lombardi. Gê-

nero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 16h40 e 17h. Cinemark Passeio das águas: 13h00, 16h00, 18h40, 21h20. Moviecom: 13h45, 16h00, 18h15, 20h20, 14h45, 17h00, 19h15, 21h30. Kinoplex: 13h50, 16h10, 18h30, 13h00, 15h20, 17h40, 20h00. Cineflix: 13h40, 16h00, 18h20.

nero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 16h40 e 17h. Cinemark Passeio das águas: 13h00, 16h00, 18h40, 21h20. Moviecom: 13h45, 16h00, 18h15, 20h20, 14h45, 17h00, 19h15, 21h30. Kinoplex: 13h50, 16h10, 18h30, 13h00, 15h20, 17h40, 20h00. Cineflix: 13h40, 16h00, 18h20.

Negócios



Fotos: Divulgação

Brasil deve alcançar consumo de 307 ovos por habitante em 2026

Consumo interno e exportações elevam mercado de ovos em Goiás

Após recordes de produção e embarques em 2025, setor inicia novo ano com expectativa de estabilidade

Otávio Augusto

Impulsionado pelo avanço do consumo interno, pela reorganização do comércio internacional e pela consolidação de sistemas produtivos mais tecnificados, o mercado de ovos inicia 2026 em expansão em Goiás, estado que se consolida como um dos principais polos da avicultura de postura do país. Após um 2025 marcado por recordes de produção, forte desempenho das exportações e volatilidade nos preços, o setor entra no novo ano com expectativas positivas, embora ainda atento a riscos sanitários e ajustes de oferta. Dados do Cepea indicam que o crescimento da produção brasileira de ovos para consumo em 2026 deverá ser mais moderado, estimado em 1%, com volume total podendo alcançar 4,11 bilhões de dúzias. A desaceleração na oferta, no entanto, tende a ser compensada por uma demanda interna mais robusta, sustentada pelo aumento do consumo per capita e pela substituição de proteínas mais caras pelo ovo, que segue como uma das opções mais acessíveis da cesta alimentar.



O comportamento dos preços ao longo de 2025 ajuda a explicar o cenário atual. Segundo levantamentos do Cepea, as cotações iniciaram o ano em patamares mais baixos, refletindo a demanda tradicionalmente retraída do início do calendário. A partir de fevereiro, com o retorno das aulas e a oferta mais ajustada, os preços subiram de forma consistente, atingindo recordes reais históricos em março, período impulsionado pela Quaresma. A partir de abril, com o aumento da produção e

maior disponibilidade no mercado interno, os valores passaram a recuar na maioria das regiões monitoradas, movimento interrompido apenas pontualmente em agosto. Mesmo com a queda, o bom desempenho das exportações ajudou a evitar desvalorizações mais acentuadas, criando uma base de preços mais equilibrada para a entrada de 2026.

A produção nacional de ovos para consumo somou 3,04 bilhões de dúzias entre janeiro e setembro de 2025, crescimento de 6,9% em relação ao mesmo

período de 2024, segundo o IBGE, configurando um novo recorde. Esse avanço foi decisivo para garantir abastecimento interno e ampliar a presença brasileira no mercado internacional, mesmo diante de desafios sanitários. Em Goiás, a avicultura de postura vem registrando crescimento consistente há uma década. A produção estadual saltou de 152,3 milhões de dúzias em 2015 para 252,2 milhões em 2024, avanço de 65,7%. O Valor Bruto de Produção (VBP) do setor cresceu 49,2% em relação a 2020, com estimativa do Mapa de alcançar R\$ 1,6 bilhão em 2025, patamar que serve de base para o desempenho esperado em 2026.

No mercado externo, a disseminação da gripe aviária em diversos países reduziu a oferta global e abriu espaço para o produto brasileiro. Nos Estados Unidos, um surto significativo levou o país a intensificar as compras de ovos do Brasil, fazendo com que o volume importado entre janeiro e novembro de 2025 fosse 825% superior ao registrado em todo o ano anterior. Segundo dados da Secev, os embarques brasileiros de ovos in natura e processados somaram 38,64 mil toneladas nos 11 primeiros meses de 2025, alta de 109% em relação a 2024, atingindo um novo recorde. Apesar do impacto temporário do tarifaço imposto pelo governo norte-americano em agosto, o setor compensou a perda com

a abertura de novos mercados, como o México, e com a retomada da confiança sanitária internacional.

Goiás se destaca nesse cenário, especialmente na exportação de ovos férteis, produto de alto valor tecnológico. Em 2024, o estado exportou 902,9 toneladas, com receita de US\$ 4,5 milhões, ocupando a quarta posição no ranking nacional. Entre janeiro e agosto de 2025, essa categoria respondeu por 45,3% do faturamento do setor, tendência que deve se manter ao longo de 2026. Outro vetor de crescimento da avicultura goiana está na diversificação dos sistemas de criação, com expansão de modelos como cage-free, caipira e orgânico, que atendem às exigências de bem-estar animal e a nichos de mercado mais exigentes.

Embora esses sistemas demandem maior investimento, eles elevam o valor agregado do produto e ampliam a competitividade do Estado. "A expansão da atividade fortalece a economia local e amplia a participação do estado no mercado nacional e internacional", destaca o secretário de Agricultura de Goiás, Pedro Leonardo Rezende. Segundo ele, políticas públicas como o FCO Rural já aprovaram mais de R\$ 260 milhões em crédito para a avicultura de postura nos últimos seis anos, contribuindo para modernização das granjas e aumento da produtividade. (Especial para O HOJE)





CONSORCIO CLC/CONSERVA/FP
AVISO DE RECEBIMENTO DE AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL
Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a Autorização Ambiental nº 50/2025, para a atividade de usina de concreto móvel, na Quadra 48, Conjunto F, s/n, Vila São José, Km 21 - Brazlândia - DF, CEP 72.748-006, processo nº 00391-00006236/2025-23. CONSORCIO CLC/CONSERVA/FP.

38096

Goiás Fomento
EXTRATO DE ERRATA AVISO DE EDITAL
DE CHAMAMENTO PÚBLICO
SELEÇÃO DE PARCEIRO PRIVADO
EDITAL N° 011/2025 – PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI
N° 202500059001392

A Agência de Fomento de Goiás S.A. – GOIASFOMENTO, sociedade de economia mista estadual, inscrita no CNPJ nº 01.543.031/0001-80, torna pública a presente ERRATA ao Aviso de Edital de Chamamento Público para Seleção de Parceiro Privado, publicado anteriormente, para fazer constar as seguintes correções, permanecendo inalterados os demais termos do edital e da publicação original:

1. Onde se lê: "As solicitações deverão ser encaminhadas exclusivamente para o e-mail: selecao.pequidigital@goiasfomento.com.br." Leia-se:

"As solicitações deverão ser encaminhadas exclusivamente para o e-mail: selecao.pequidigital@goiasfomento.com."

2. Onde se lê: "Seleção de instituição financeira devidamente autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil para celebração de Parceria Estratégica em Oportunidade de Negócios, sob a modelagem de joint venture contratual, destinada à estruturação e operacionalização da plataforma digital integrada 'PEQUI DIGITAL', conforme especificações constantes do Plano de Negócios Preliminar e demais anexos do Edital."

Leia-se:

"1.1. O objeto deste Chamamento Público é selecionar instituição devidamente autorizada a funcionar pelo Banco Central – BACEN, doravante denominada INTERESSADA, para celebrar Parceria Estratégica em Oportunidade de Negócios com a GOIASFOMENTO, sob a modelagem de joint venture contratual, para estruturar uma plataforma digital integrada de serviços, negócios e gestão de programas de Governo, denominada PEQUI DIGITAL, conforme especificações e diretrizes do Plano de Negócios Preliminar e demais anexos do Edital."

Goiânia, 30 de dezembro de 2025
Agência de Fomento de Goiás S/A

38108

São Salvador Alimentos S/A, cadastrada no CNPJ nº 03.387.396/0001-60, representada pelo Sr. Hugo Perillo Vieira e Souza, cadastrado no CPF nº 009.850.461-47, torna público que RECEBEU da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Formosa-GO, a Licença Ambiental de Funcionamento para atividade de avicultura com capacidade para 106.600 aves, na Fazenda Santo Antônio do Xavier, Granja Bororó 1 e 2, Zona Rural de Formosa-GO. Validade da licença: 23/12/2029. 38105

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
RESIDENCIAL AMETISTA

A Administração do RESIDENCIAL AMETISTA, situado na Av. Milão com Avenida Ravenna, Qd. 13, Residencial Eldorado, nessa Capital, no uso de suas atribuições, vem através desse instrumento CONVOCAR todos os proprietários ou quem os represente para ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no próximo dia 16 de janeiro de 2026 (sexta-feira), no salão de festas da torre 2 do condomínio, às 19h00 horas, em primeira chamada, contando com a presença da maioria absoluta (50% + 1 do total) dos Condôminos, e em segunda convocação às 19h30min, no mesmo dia e local, contando com a participação de qualquer número de presentes dos condôminos para tratar dos itens a seguir descritos:

1. Eleição de Presidente e secretário anual da Assembleia (cláusula décima, parágrafo segundo alínea "a" da Convenção).

2. Prestação de Contas de janeiro/2025 a dezembro/2025.

3. Apresentação e Aprovação do orçamento anual do ano de 2026, para definição de diretrizes conforme rege o código civil e a convenção.

4. Eleição de síndico.

5. Eleição de Conselho Consultivo.

Ressaltamos que a participação de todos os condôminos na presente assembleia, é indispensável para o bom funcionamento da administração bem como trará consideráveis benefícios ao condomínio.

OBSERVAÇÕES IMPORTAIS:

● Para estar apto a votar o condômino deverá apresentar os seguintes documentos: Documentos pessoais e/ou Certidão de Casamento e Comprovante de propriedade (Certidão de imóvel, Contrato de Compra e Venda, dentre outros).

● Os condôminos poderão fazer-se representar nas assembleias gerais por procuradores legalmente constituídos, os quais, entretanto não poderão ser votados. A procuração deverá estar acompanhada dos documentos que atestem a correta representação do condômino e do mandatário. (Cláusula 10º §8º da Convenção do Condômino).

● As procurações assinadas digitalmente serão aceitas, desde que emitidas por meio de certificação digital válida e reconhecida pelos órgãos competentes, qual seja, ICP-Brasil. A verificação da validade das assinaturas digitais pode ser feita antecipadamente pela pessoa outorgada, utilizando plataformas de validação de certificados digitais, como a ICP-Brasil ou outras oficialmente reconhecidas. A pessoa outorgada poderá apresentar uma cópia impressa da procuração assinada digitalmente, desde que acompanhada do relatório de validação emitido pela plataforma utilizada para a conferência da autenticidade da assinatura digital. Esses documentos devem ser entregues na assembleia no momento do credenciamento ou enviados previamente, conforme instruções indicadas, para facilitar a validação. No que se refere as assinaturas pela plataforma GOV, não serão aceitas, nos termos do Decreto nº. 10.543, de 13 de novembro de 2020, uma vez que essa, se refere apenas a interações realizadas com a administração pública federal. (Dispõe sobre o uso de assinaturas eletrônicas na administração pública federal e regulamenta o art. 5º da Lei nº 14.063, de 23 de setembro de 2020, quanto ao nível mínimo exigido para a assinatura eletrônica em interações com o cidadão).

● Os condôminos que estiverem em atraso com o pagamento das quotas que lhes cabem nas despesas comuns, não poderão votar na assembleia geral nem votar nas assembleias gerais sem que os tenham previdamente quitado. (Cláusula 10º §7º da Convenção do Condômino e art. 1335, III do Código Civil).

Goiânia, 30 de dezembro de 2025.
RESIDENCIAL AMETISTA

Síndica

38111

PREFEITURA DE APARECIDA Secretaria de Administração
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 147/2025
Data Abertura: 21 de janeiro de 2026, às 09h. Objeto da Licitação: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DESCARTÁVEIS. TIPO: menor preço por item. Local da sessão de abertura: <https://licitacoes-e2.bb.com.br/aop-inter-estatico/> Interessado: SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO. Processo: 2025.393.899. E-mail: pregaoaparecida@gmail.com Arthur Henrique de Sousa Braga – Secretário Municipal de Administração – Daniela Teles Silva – Pregoeira.

38104-2

PREFEITURA DE APARECIDA Secretaria de Administração
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 141/2025 - SRP
O Secretário Municipal de Administração, por intermédio da Pregoeira Dhayly S. Oliveira, nomeada pelo Decreto "N" Nº 114, de 15 de janeiro de 2025, tendo em vista o que consta do processo nº 2025.252.972, nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021 e alterações posteriores, COMUNICA aos interessados em participar do Pregão Eletrônico nº 141/2025 – SRP, que no intuito de assegurar à regularidade do processo, a sessão de abertura prevista para o dia 08 de janeiro de 2026 às 09h, **FICA ADIADA PARA 19 DE JANEIRO DE 2026 às 09 horas**, devido à necessidade de retificação do edital. Qualquer dúvida entrar em contato nessa Secretaria Executiva de Licitação. Fones: (62) 3238-6798, e-mail: pregaoaparecida@gmail.com, site <https://transparencia.aparecida.go.gov.br/licitacoes/>. Arthur Henrique de Sousa Braga – Secretário Municipal de Administração. Dhayly S. Oliveira – Pregoeira.

38104-1

**PUBLICIDADE
LEGAL**

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2026

Contratante: Defensoria Pública do Estado de Goiás - DPE-GO (UASG 0269031)

A Defensoria Pública do Estado de Goiás, por intermédio do Agente de Contratação, torna público, para conhecimento dos interessados, que se encontra aberto o Chamamento Público destinado à locação de imóvel para ampliação dos espaços físicos da Sede Administrativa da Defensoria Pública do Estado de Goiás - DPE-GO, situada no Setor Marista, em Goiânia/GO, visando à adequação da estrutura física às necessidades institucionais, ou quantitativa de pessoas e à natureza das atividades desenvolvidas, em conformidade com as especificações técnicas e condições estabelecidas no Edital e seus anexos.

O Edital está disponível aos interessados e publicado nos sítios eletrônicos do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP e da Defensoria Pública do Estado de Goiás (www.dpe-go.br).

DATA E LOCAL PARA ENTREGA DOS ENVELOPES E CARTEA CONVOCATÓRIAS

DATA E LOCAL PARA ENTREGA FÍSICA: Dia 05/02/2026, das 08:00 às 17:00, na Sala 403 - Departamento de Licitação e Contratos, na sede Administrativa da Defensoria Pública do Estado de Goiás, situado à Alameda Coronel Joaquim de Bastos, nº 248, Lote 18, Quadra 217, St. Marista, Goiânia - GO, CEP 74175-150.

ENTREGA VIA E-MAIL: Dia 05/02/2026, das 08:00 às 17:00, para o e-mail: dlc@defensoria.go.def.br (Departamento de Licitação e Contratos da DPE-GO).

38106

VAGAS DE EMPREGO DO SINE Goiás

O Sine Goiás é o responsável por gerir e disponibilizar oportunidades de emprego e formação profissional, oferecendo a todos os interessados a chance de se inserir no mercado de trabalho.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

Conheça as vagas de emprego e formação profissional que o Sine Goiás oferece.

CONECTE-SE COM MILHARES DE LEITORES

Estamos presentes no impresso, portal e nas redes sociais, oferecendo uma plataforma completa para destacar sua marca.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

O HOJE | O HOJE.com FOXMAPPIN

O HOJE NEWS

MANDAVÉ

CURIÓ

DESGUBRÁ

Concursos



Fotos: Divulgação/TJ-GO

Inscrições seguem até 29 de janeiro e concurso terá cinco etapas

TJ-GO abre inscrições para vagas com salário inicial de R\$ 34 mil

Candidatos disputam cargo de juiz substituto em concurso de alto nível

Otávio Augusto

As inscrições já estão abertas para o 59º Concurso da Magistratura do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJ-GO), uma das seleções mais relevantes do Judiciário estadual em 2026. O edital oferece 51 vagas imediatas para o cargo de juiz substituto, além de cadastro de reserva, com salário inicial de R\$ 34.083,41, valor atualizado em setembro de 2025. A organização do certame é da FGV Conhecimento, banca responsável por concursos de tribunais em todo o país.

Os interessados podem se inscrever até 29 de janeiro de 2026, exclusivamente pelo site da FGV. A taxa de inscrição é de R\$ 340. Para participar, o candidato deve apresentar, já na inscrição preliminar, o certificado de habilitação no Exame Nacional da Magistratura (ENAM), exigência obrigatória confirmada oficialmente pelo TJ-GO em junho de 2025 e prevista em resolução publicada no Diário da Justiça Eletrônico. A pontuação mínima exigida no ENAM é de 70% para ampla concorrência e 50% para candidatos negros, indígenas ou pessoas com deficiência.

O concurso da Magistratura de Goiás será composto por cinco etapas sucessivas, todas de caráter eliminatório, sendo algumas também classificatórias. A primeira fase,



a Prova Objetiva Seletiva, está marcada para o dia 29 de março de 2026, com aplicação preferencialmente em Goiânia, das 13h às 18h. A avaliação contará com 100 questões de múltipla escolha, elaboradas conforme os parâmetros definidos pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A prova objetiva terá correção por processamento eletrônico, com pontuação total de 0 a 10 pontos, sendo cada questão avaliada em 0,1 ponto. A aprovação nessa etapa é condição indispensável para o avanço às fases seguintes do certame.

A distribuição das questões segue o padrão nacional da

magistratura. O Bloco I, com 40 questões, abrange Direito Civil, Processo Civil, Direito do Consumidor e Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O Bloco II, com 30 questões, contempla Direito Penal, Processo Penal, Direito Constitucional e Direito Eleitoral. Já o Bloco III, também com 30 questões, reúne Direito Empresarial, Tributário e Financeiro, Direito Ambiental, Direito Administrativo, Noções Gerais de Direito, Formação Humanística e Direitos Humanos.

A amplitude do conteúdo exige preparação multidisciplinar e domínio técnico das principais áreas do Direito, conforme as exigências do CNJ para

ingresso na magistratura.

Provas escritas, sentenças e critérios de aprovação

Os candidatos aprovados na prova objetiva avançam para a segunda etapa, composta por provas escritas, aplicadas em dois dias. No dia 31 de maio de 2026, pela manhã, será realizada a prova discursiva, com quatro questões, cada uma valendo 2,5 pontos, totalizando 10 pontos. Para aprovação, é exigida nota mínima de 6,0.

Ainda no dia 31 de maio, no período da tarde, ocorre a prova prática de sentença cível, das 15h às 20h. No dia 1º de junho de 2026, também à tarde, será aplicada a sentença criminal. A nota da prova prática corresponderá à média das duas sentenças, sendo obrigatória nota mínima de 6,0 em cada uma. O uso de material de consulta será restrito à legislação seca, sem comentários ou doutrina, conforme regras expressas no edital.

de ponto, arguição pública, registro em áudio e nota mínima de 6,0 pontos.

A última fase é a avaliação de títulos, exclusivamente classificatória. O edital prevê pontuação para atividades como exercício da magistratura, atuação no Ministério Público, Defensoria Pública, advocacia, magistério superior, pós-graduação, publicações jurídicas, participação em bancas examinadoras, residência jurídica e atuação como conciliador ou mediador. A pontuação máxima é limitada a 10 pontos, independentemente da soma dos títulos apresentados.

Para concorrer ao cargo de juiz substituto, o candidato deve ser brasileiro nato ou naturalizado, ou português amparado pelo Decreto nº 70.391/1972, ter menos de 65 anos na data da posse, possuir bacharelado em Direito reconhecido pelo MEC e comprovar mínimo de três anos de atividade jurídica, nos termos da Resolução nº 75/2009 do CNJ.

Com salários que variam de R\$ 34.083,41 a R\$ 41.845,49, estrutura completa de etapas e exigência do ENAM, o concurso da Magistratura de Goiás se consolida como uma das principais oportunidades do Judiciário estadual em 2026. As inscrições já estão em andamento e o cronograma oficial marca o início da disputa por uma das carreiras mais prestigiadas da área jurídica.

Etapas finais, títulos e carreira na magistratura

A terceira etapa do concurso compreende a inscrição definitiva, com sindicância da vida pregressa, exames de sanidade física e mental e avaliação psicotécnica. Superadas essas fases, os candidatos seguem para a prova oral, de caráter eliminatório e classificatório, com sorteio

